

Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho

RELATÓRIO DE GESTÃO
Exercício 2021



Sumário

Apresentação	3
1. Visão geral organizacional e ambiente externo.....	5
1.1 Identificação da unidade prestadora de contas	5
1.2 Estrutura organizacional.....	6
1.3 Modelo de negócios	7
1.4 Cadeia de valor.....	8
1.5 Ambiente externo	9
1.6 Políticas e programas de governo.....	10
1.7 Determinação da materialidade das informações.....	10
2. Governança, estratégia e alocação de recursos	12
2.1 Planejamento estratégico institucional	12
2.2 Estrutura interna de governança.....	13
3. Riscos, oportunidades e perspectivas	23
3.1 Gestão de riscos.....	23
3.2 Controles internos	23
3.3 Oportunidades e perspectivas.....	23
3.4 Programa de integridade.....	23
Mensagem do Diretor de Conhecimento e Tecnologia	25
Mensagem da Diretora de Pesquisa Aplicada	28
4. Resultados e desempenho da gestão.....	30
4.1 Resultados alcançados x objetivos estratégicos e prioridades da gestão.....	30
4.2 TransformaGov	37
Mensagem do Diretor de Administração e Finanças.....	40
5. Demonstração da eficiência e conformidade legal.....	41
5.1 Gestão orçamentária e financeira	41
5.2 Gestão de custos.....	44
5.3 Gestão de pessoas.....	48
5.4 Gestão de licitações e contratos	50
5.5 Gestão de patrimônio e infraestrutura	59
5.6 Sustentabilidade	61
5.7 Gestão de TIC	64
6. Informações financeiras e contábeis	69
Declaração do Contador.....	69
6.1 Demonstrações contábeis	70
6.2 Notas explicativas	79

Apresentação¹

A Fundacentro continuou, no ano de 2021, a enveredar esforços para se reorganizar técnica e administrativamente, mesmo enfrentando dificuldades impostas pela Pandemia da COVID-19.

No que se refere à gestão administrativa, aprofundou-se o enfrentamento das dificuldades históricas na gestão da instituição, especialmente nas unidades descentralizadas. Criado no final de 2020, o Gabinete de Gestão Temporária das Unidades Descentralizadas (GGT) foi responsável por auxiliar as unidades na solução de seus problemas e consolidação da migração da maioria delas para espaços compartilhados gerenciados pelo Ministério da Economia, integrantes do Programa Unifica. Essa migração, que exigiu bastante esforço de todas as áreas e servidores, visa não apenas a sustentabilidade orçamentária da instituição, mas também simplificar a gestão administrativas dessas unidades, garantindo que os recursos humanos da instituição sejam destinados às áreas finalísticas.

Ainda na esfera administrativa, o desafio de estruturar e aperfeiçoar a área de compras, licitação e contratos permaneceu. Após a reorganização realizada em 2020, o foco do trabalho de 2021 foi melhorar a performance e eficiência dos processos de contratação. Houve avanços, como a melhor estruturação da base de conhecimento, aperfeiçoamento dos fluxos de trabalho e preparação de um normativo robusto, demandado há muitos anos pelas mais diversas instâncias de controles (Portaria nº 774, de 2022).

Em que pese os ganhos, há ainda bastante espaço para melhorias, especialmente no tocante à maior celeridade e previsibilidade das contratações. Novidades normativas, como a Nova Lei de Licitações e a própria reorganização interna da Fundacentro são desafios importantes para que, em 2022, o modelo idealizado de gestão se fortaleça. Contaremos, nesse processo de consolidação e aperfeiçoamento, com o auxílio da Secretaria de Gestão e da Secretaria Executiva do Ministério da Economia, além do próprio Ministério do Trabalho e Previdência, que vem dando grande suporte para nosso processo de transformação institucional.

No que se refere à área de patrimônio, houve avanços em 2021 especialmente no que se refere ao mapeamento do patrimônio de diversas unidades descentralizadas e desfazimento dos bens inservíveis e ociosos. O processo todo é formalizado em processos administrativos, de acordo com as regras previstas nos normativos aplicáveis. Com isso garante-se que os bens sem uso sejam corretamente destinados, cumprindo sua função social.

Quanto aos bens imóveis, no final de 2021 a Fundacentro transferiu para a Superintendência de Patrimônio da União (SPU) todos os seus bens imóveis não operacionais (três terrenos não edificadas, um em Porto Alegre – RS, um em Brasília - DF e um em Belém - PA; e um andar em um edifício comercial em Belo Horizonte). Além de garantir a correta destinação desses bens pela União Federal, a medida reduz o ônus administrativo e orçamentário de gerir imóveis sem qualquer uso previsto, inclusive no longo prazo, pela instituição.

Na área finalística, destaca-se a continuidade e melhoria do processo de gerenciamento dos projetos de pesquisa da Fundacentro, e a consolidação do modelo de ensino à distância para os cursos e transmissões em redes sociais dos eventos, ampliando sensivelmente não apenas o número de participantes, mas sua capilaridade por todo o território nacional.

O suporte ao processo de revisão e modernização das normas regulamentadoras também marcou o ano de 2021. De fato, a Fundacentro tem contribuído no fornecimento de subsídios

¹ Versão preliminar a ser submetida ao Conselho Curador, após a indicação e nomeação dos conselheiros.

técnicos para qualificar a construção tripartite dessas normas tão importantes para o aperfeiçoamento do ambiente regulatório e para as melhorias efetivas das condições de trabalho. Ainda em 2021 foi disciplinado o processo de revisão e atualização das normas de higiene ocupacional – NHO da Fundacentro, atividade que ocorrerá no ano corrente.

Para 2022, esperamos consolidar todo o modelo gerencial e administrativo implantado no período de 2019-2021, garantindo uma administração eficiente e com entregas importantes na área finalística da instituição.

FELIPE MÊMOLO PORTELA

Presidente da Fundacentro

1. Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 Identificação da unidade prestadora de contas

Criada pela Lei nº 5.161, de 21 de outubro de 1966, a Fundacentro teve os primeiros passos de sua história dados no início da década, quando a preocupação com os altos índices de acidentes e doenças do trabalho crescia no governo e entre a sociedade. Já em 1960, o governo brasileiro iniciou gestões junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT) com a finalidade de promover estudos e avaliações do problema e apontar soluções que pudessem alterar esse quadro.

Atualmente, a Fundacentro está vinculada à estrutura organizacional do Ministério do Trabalho e Previdência, conforme [Decreto nº 10.761, de 2 de agosto de 2021, publicado no Diário Oficial da União \(DOU\)](#).

No âmbito da atuação, a Fundacentro dispõe de uma rede de laboratórios em segurança, higiene e saúde no trabalho e de uma das mais completas bibliotecas especializadas, além de profissionais formados em várias áreas, muitos deles pós-graduados, que atuam basicamente em duas frentes:

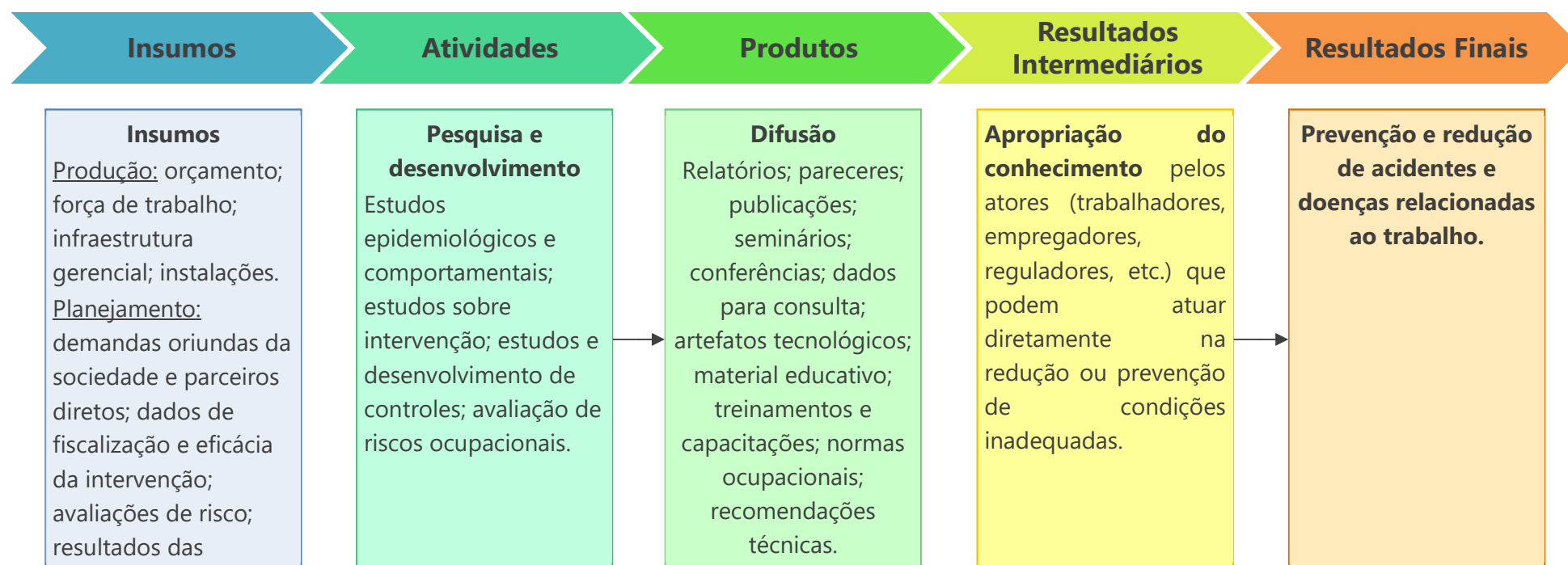
- desenvolvimento de pesquisas em segurança e saúde no trabalho; e
- difusão de conhecimento, por meio de ações educativas como cursos, congressos, seminários, palestras, produção de material didático, técnico-científico e de publicações periódicas científicas e informativas.

Para enfrentar os desafios, a Fundacentro vem promovendo continuamente a melhoria da estrutura organizacional e o realinhamento de suas ações, passando pela modernização de seus recursos técnico-científicos e culminando em uma gama de projetos e atividades em sintonia com as necessidades atuais.

1.3 Modelo de negócios

O modelo de negócios da Fundacentro relaciona a mobilização dos recursos em uma perspectiva de aprendizado contínuo e crescimento, direcionando a produção de conhecimento por meio da pesquisa aplicada, que perfaz o cerne de seu trabalho, para posterior difusão entre empregadores, trabalhadores, órgãos públicos e demais atores sociais.

Figura 2 - Modelo de negócios



No constante fluxo de opiniões, os saberes são permanentemente questionados, tendo valia enquanto fizerem sentido para a promoção das condições de trabalho.

1.4 Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da Fundacentro está organizada em dois macroprocessos finalísticos e seis gerenciais/apoio, voltados para entregar aos usuários de seus serviços os seguintes valores: prevenção e redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Figura 3 – Cadeia de valor



1.5 Ambiente externo

A característica marcante do ambiente externo às organizações públicas nos dois últimos anos consiste na presença da pandemia decorrente da Covid-19. Nesse período assistimos a desestruturação no fluxo de bens e serviços, postos de trabalho, tecnologias diversas e tudo aquilo que se convencionava como a “normalidade”. A partir da escala e da diversidade das transformações, as organizações públicas (e privadas) tiveram que responder aos estímulos não previstos e ainda se tateia, em grande medida, o que se consolidará como a nova realidade, inclusive para a dimensão da segurança e saúde no trabalho.

Em tamanha barafunda, para as organizações de pesquisa integrantes do Executivo Federal, tal qual a Fundacentro, a demanda por pesquisas sustentadas em evidências ganha viço. Em um tablado em que os contendores expõem tratamentos assimétricos, com leitura de causa e efeito distinta, a participação da ciência está sendo chamada para alimentar o debate com informações robustas, derivadas da aplicação de métodos auditáveis de forma que os argumentos possuam fundamentação empírica. E isso, registre-se, significa a transparência das premissas e dos procedimentos e a busca incessante do lastro na realidade; significa, com grande ênfase, a valorização da fundamentação teórica e a abertura para a crítica.

Continuando a centrar a atenção nas organizações de pesquisa integrantes do Executivo Federal, em específico aquelas cujo ofício se atrela às políticas sociais, o ambiente externo em que estamos é pródigo ao descortinar a necessidade de se estar preparado para o inesperado e para as crises. Poucas vezes na história recente houve a chance de aprender que, ao lado do regramento procedimental inerente às organizações públicas, as organizações com forte tônica na ciência requerem capilaridade no corpo social, no sentido de identificar fenômenos que poderão emergir, e capacidade de resiliência para dar respostas. Sem tais características, o risco da alienação em relação aos objetivos finalísticos adquire proporções elevadas e, por conseguinte, aumenta a possibilidade de perda da identidade no aparato governamental.

Por fim, nota-se que os temas de segurança e saúde do trabalhador (SST) têm um espaço relevante na pauta regulatória, especialmente do Ministério do Trabalho e Previdência e do Congresso Nacional. Também são constantes os processos judiciais sobre o tema, tanto na Justiça do Trabalho como na Justiça Federal. Percebe-se, mesmo, o esgotamento do modelo normativo atual, fortemente calcado na reparação e indenização (adicionais, tributação para as empresas poluidoras etc.). Assim, não é sem motivo que há um anseio de todas as partes para que a cultura de prevenção seja implantada, os riscos e perigos conhecidos e tratados e os temas de SST sejam considerados estratégicos para as corporações, inclusive para o próprio Estado. Para que esse debate seja conduzido de forma adequada, estudos qualitativos e quantitativos, com rigorosa metodologia, rastreabilidade e transparência, são fundamentais. Do exposto, podemos verificar que o papel da Fundacentro como órgão de assessoria técnico-científica para o Estado, especialmente para o ministério supervisor, permanece altamente relevante.

Essa atuação se faz presente no suporte técnico à revisão das normas regulamentadoras, processo perene sobremaneira intensificado desde 2019, e nas respostas, por meio de consultas e pareceres, às demandas técnicas dos reguladores. De maneira corriqueira, o valor público gerado pela Fundacentro está na estruturação de projetos de pesquisa voltados a dar respostas seguras e coerentes aos responsáveis pelas políticas públicas em SST, como está sendo o caso do projeto afeto aos equipamentos de proteção individual voltados à proteção auditiva, e do projeto que investiga condições laborais dos aeronautas.

1.6 Políticas e programas de governo

Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU

Meta ODS 8.8 – Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Plano Plurianual 2020-2023

Objetivo 1218 – Modernizar as relações trabalhistas para promover competitividade e proteção ao trabalhador.

Dentro da Meta ODS 8.8 e no Plano Plurianual em vigor, a Fundacentro exerce um papel de destaque em duas frentes. A primeira é o desenvolvimento de iniciativas e pesquisas para aumentar o conhecimento sobre os riscos e perigos ocupacionais e medidas possíveis para eliminar, mitigar ou reduzir esses riscos. A segunda é garantir a difusão de conhecimentos, boas práticas e capacitação nos temas afetos à segurança e saúde do trabalhador (SST).

Importante perceber que, no contexto da modernização e do aumento de competitividade, as condições seguras e saudáveis de trabalho são valores diretamente relacionados. O ponto de inflexão necessário é o arcabouço normativo brasileiro na área de SST. Com efeito, ele é muito complexo e inspirado em modelo fortemente baseado na compensação do dano. Há um consenso que esse modelo deve ser substituído por outro baseado na prevenção, no aperfeiçoamento tecnológico e no estímulo para formas mais seguras de trabalho. É preciso, portanto, avançar na agenda legislativa e regulatória, sob pena de manter não apenas um modelo disfuncional do ponto de vista de sua execução e princípios, mas também que gera grande insegurança jurídica para todas as partes.

A Fundacentro tem buscado dar o devido suporte técnico-científico para esse processo. Há um esforço, inclusive, de estabelecer metodologias e processos de trabalho que garantam respostas plurais, baseadas em evidências e plenamente rastreáveis e replicáveis, medidas fundamentais para qualificar as posições apresentadas. Reconhecer lacunas de conhecimento, possíveis vieses das posições apresentadas e a necessidade de buscar mais dados objetivos é fundamental para garantir uma boa tomada de decisão sobre políticas públicas e mudanças normativas no âmbito do Governo Federal.

Contudo, não basta mudar as normas. É preciso um trabalho contínuo e permanente de conscientização sobre o tema. É necessário buscar incentivos econômicos e tributários para modernização dos ambientes de trabalho. Importante ainda é reconhecer e estimular boas práticas em SST, bem como ser rigoroso na implementação e execução dos programas de gestão previstos nas normas regulamentadoras. E é preciso construir uma agenda permanente de pesquisas em SST, baseada em uma matriz de priorização elaborada a partir de indicadores objetivos e da participação dos principais atores interessados.

O esforço em reorganizar a estrutura administrativa da Fundacentro, que vem sendo desenvolvido desde 2019, busca em essência melhorar a gestão da instituição para que ela possa se concentrar no cumprimento de sua missão institucional, tão relevante para essa agenda do país, por meio de pesquisas de alto impacto, produção de soluções para os problemas de SST e educação e treinamento de trabalhadores, empregadores e profissionais da área.

1.7 Determinação da materialidade das informações

A estrutura básica do documento e a forma de organização do conteúdo foi definida com base nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) a respeito de prestação de contas integrada e com base em experiências anteriores na realização de trabalhos desta natureza.

A seleção dos temas a serem incluídos no relatório é realizada em função, sobretudo, de sua relação e relevância para com os objetivos estratégicos e indicadores de resultado previstos no Planejamento Estratégico 2020-2023. Foi considerada também sua capacidade de gerar entregas e valor à sociedade, conforme valores públicos da Cadeia de Valor, e considerando seu efeito sobre a estratégia, governança, desempenho e perspectivas.

A produção de conteúdo é realizada de forma descentralizada, considerando a participação das diversas áreas em função da sua competência estatutária e regimental e na sua atuação em processos de negócio para a geração de valor para a sociedade. A validação do conteúdo é realizada em ciclos sucessivos, contemplando diversos atores, em diferentes níveis da hierarquia, até chegar a Alta Administração.

2. Governança, estratégia e alocação de recursos

2.1 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico 2020-2023 da Fundacentro foi aprovado por meio da Portaria nº 490, de 16 de dezembro de 2019, e atualizado pela Resolução nº 9, de 16 de dezembro de 2021, conforme dispõe a Instrução Normativa Seges nº 24, de 18 de março de 2020.

O Mapa Estratégico da Fundacentro apresenta sua missão, sua visão, seus valores e ainda seus 15 objetivos estratégicos, divididos entre os direcionadores Segurança e Saúde no Trabalho, Produção de Conhecimento, Difusão de Conhecimento, Diagnóstico e Prospecção, Gestão do Conhecimento, Valorização das Pessoas, Modernização Institucional, Visibilidade Institucional e Gestão para Resultados.

IDENTIDADE ESTRATÉGICA

MISSÃO: Produzir conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo.

A missão representa a razão de ser de uma organização, ou seja, o que a organização faz hoje, por que faz e visando produzir qual impacto na sociedade. A declaração da missão deve responder à seguinte questão: “por que ou para que existimos?”. Está ligada diretamente aos objetivos institucionais e aos motivos pelos quais a organização foi criada.

VISÃO: Um futuro melhor pela ciência aplicada à prevenção.

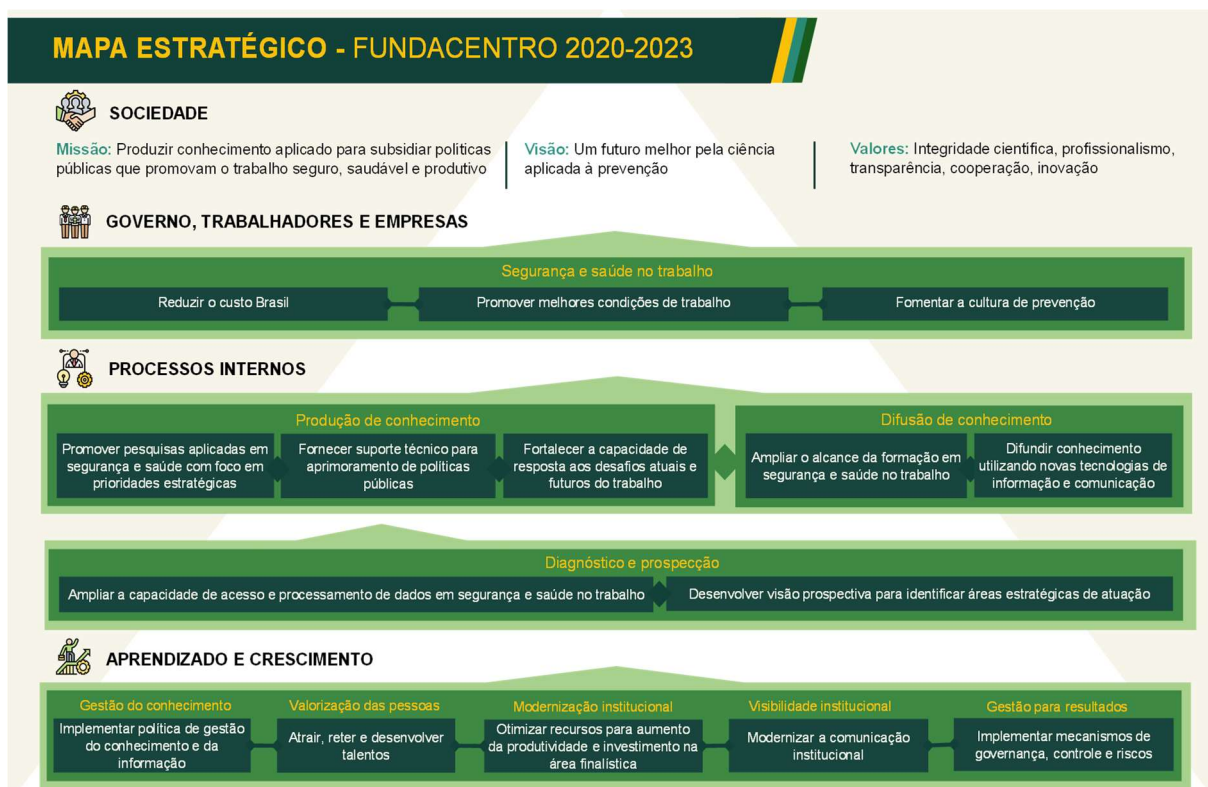
A visão de futuro é a expressão que traduz a situação porvir desejada pela instituição. É estabelecida sobre os fins da instituição e corresponde à direção suprema que a organização busca alcançar. Esta visão detecta os sinais de mudança, identificando oportunidades e ameaças, e direciona os esforços, inspirando e transformando um propósito em ação. A visão energiza e impulsiona a organização.

VALORES

Os valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes e as crenças básicas de seus colaboradores e permeiam as atividades e as relações com as demais partes interessadas.

- Integridade científica: conduzir as ações segundo as melhores práticas científicas, contribuindo para a credibilidade do trabalho da instituição.
- Profissionalismo: atuar de forma competente, tendo por referências os mais elevados padrões de eficiência, eficácia e efetividade.
- Transparência: garantir que todas as ações possam ser acompanhadas pela sociedade.
- Cooperação: atuar de forma integrada e buscar parceiros nacionais e internacionais para ampliar a capacidade de pesquisa da instituição.
- Inovação: explorar novas possibilidades para a solução dos desafios atuais e futuros.

Figura 4 – Mapa estratégico



2.2 Estrutura interna de governança

A governança institucional compreende tudo o que uma instituição pública faz para assegurar que sua ação seja direcionada para objetivos alinhados aos interesses da sociedade. Assim, tem por finalidade melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos e alinhar as ações com o intuito de favorecer a geração de valor e a entrega de resultados.

Em 2021, a Fundacentro contou com a atuação dos comitês de Governança, Riscos e Controles; Governança Digital; Pesquisa Aplicada; e Difusão de Conhecimento.

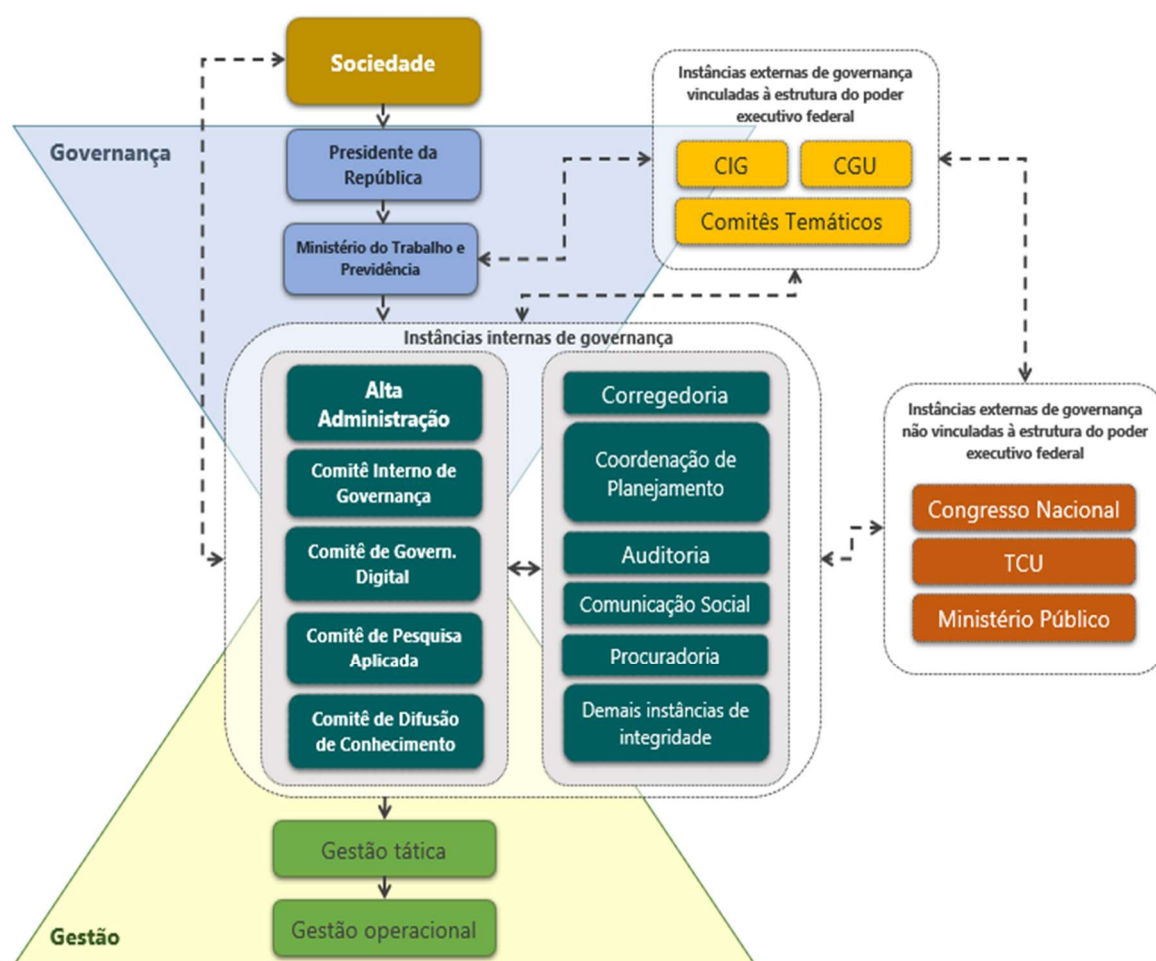
Esses quatro comitês atuam em frentes importantes para o alcance dos objetivos da entidade. O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles atua como instância reguladora dos atos de gestão, e instância deliberativa para questões que envolvam a estratégia institucional e a gestão de riscos. O Comitê de Governança Digital atua na execução da Estratégia de Governo Digital no âmbito da Fundacentro. Os Comitês de Pesquisa Aplicada e de Difusão de Conhecimento avaliam as propostas de projetos das áreas finalísticas de forma que os recursos da instituição (humanos, de infraestrutura e financeiros) sejam aplicados da melhor forma, visando à entrega de resultados para as partes interessadas.

A estrutura interna de governança é composta por:

- Conselho Curador;
- Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles;
- Comitê de Governança Digital;
- Auditoria Interna;
- Comissão de Ética da Fundacentro;

- Comitê de Difusão de Conhecimento;
- Comitê de Pesquisa Aplicada;
- Coordenação de Gestão de Pessoas;
- Coordenação de Planejamento Estratégico (Unidade Gestora de Integridade);
- Corregedoria;
- Presidência (SIC e funções de ouvidoria); e
- Procuradoria Federal.

Figura 5 – Estrutura de governança



Conselho Curador

Instituído pelo Decreto nº 10.096, de 6 de novembro 2019, que aprova o estatuto da Fundacentro, o Conselho Curador tem a função de supervisionar o desempenho da gestão da Fundacentro. Sua principal atribuição é a de manifestar-se sobre a proposta orçamentária, o plano de ação e a prestação de contas anual da instituição.

Em sua formação, conta com a participação do Ministério do Trabalho e Previdência, da sociedade (representante dos empregados e dos empregadores) e da gestão da Fundacentro. <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/conselho-curador-1>

Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles da Fundacentro (CGRC) tem por objetivo estabelecer um ambiente adequado de controle e gestão de riscos e garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, visando à geração de valor para a sociedade.

O colegiado também é responsável por acompanhar a execução do plano de ações estratégicas e pela reavaliação da estratégia institucional, o que é realizado por meio das reuniões de avaliação da estratégia (RAE).

Em 2021, o colegiado reuniu-se em 11 sessões (das quais três foram, especificamente, RAE's), aprovou duas resoluções e apreciou diversos temas afetos à estratégia e à governança institucional.

As principais resoluções exaradas em 2021 pelo CGRC foram:

- Resolução CGRC nº 8, de 16 de dezembro de 2021, que aprova o Plano de Ação da Fundacentro para o ano de 2022; e
- Resolução CGRC nº 9, de 16 de dezembro de 2021, que aprova a atualização do Plano Estratégico Institucional da Fundacentro para o quadriênio de 2020-2023.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-interno-de-governanca-riscos-e-controles>

Comitê de Governança Digital (CGD)

O Comitê de Governança Digital (CGD) é um colegiado de caráter permanente cuja principal competência é deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação.

Em 2021, o colegiado aprovou, por meio da Resolução CGD nº 2, de 29 de outubro de 2021, a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) da Fundacentro.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-de-governanca-digital>

Auditoria Interna (AI)

A Auditoria Interna constitui-se no órgão responsável por avaliar e melhorar a eficácia dos processos internos, a governança, o gerenciamento de riscos e os controles internos da Fundacentro, conforme previsto em seu regimento interno.

Sua atuação integra-se à estrutura administrativa da instituição, estando subordinada diretamente à presidência da Fundacentro, mas mantendo seu vínculo técnico à CGU, conforme dispõe o art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000 e a Instrução Normativa CGU/SFC nº 3, de 09 de junho de 2017.

O planejamento das atividades da Auditoria Interna da Fundacentro é realizado por meio do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), o qual observa as diretrizes trazidas pela Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da CGU, para elencar os pontos que devem ser abordados. Este mesmo normativo também dispõe sobre a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), documento que apresenta o resultado dos trabalhos executados, tanto aqueles contidos no PAINT como os solicitados pela alta gestão da instituição, além das capacitações realizadas pela equipe de auditoria.

Para definição das ações realizadas pela de auditoria, foram utilizados os seguintes critérios:

- ações previstas em normativos internos ou na legislação; e
- ações ligadas às atividades dos principais macroprocessos e seus intrínsecos fatores de riscos (materialidade, relevância e criticidade).

Para o exercício de 2021 os principais trabalhos concentraram-se em:

- execução de ações de auditoria;
- análise da conformidade do Relatório de Gestão;
- análise da execução gestão das Unidades Descentralizadas;
- gestão de pessoal;
- avaliação no processo de contratação serviços e compras;
- assessoramento à gestão; e
- acompanhamento das determinações e recomendações do TCU, da CGU e da própria Auditoria Interna.

Assim, a Auditoria Interna, no âmbito da Fundacentro, busca auxiliar a gestão no alcance de seus objetivos ao promover a supervisão e a avaliação dos controles internos da gestão, recorrendo a uma abordagem sistemática capaz de contribuir com os ganhos de eficácia nos processos de governança. Importante registrar que toda essa movimentação é reportada ao presidente por meio de relatórios.

Principais produtos entregues em 2021:

- três notas técnicas;
- quatro relatórios de auditoria;
- um parecer sobre o Relatório de Gestão de 2020;
- elaboração do PAINT e do RAINTE; e
- um relatório de monitoramento.

A unidade de Auditoria Interna também assessorou a presidência em reuniões com o Conselho Curador e o colegiado de governança (CGRC).

Por fim, com o objetivo de manter a excelência na prestação de serviços, a equipe da AI cumpriu com uma carga horária de capacitação acima do inicialmente previsto.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/auditoria-interna-1>

Comissão de Ética da Fundacentro (CEF)

A Comissão de Ética da Fundacentro (CEF) está estruturada na forma do Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, a partir do exercício 2008. Desde então, tem adotado práticas para difundir as normas que regem o regramento ético nos órgãos que integram o Poder Executivo Federal brasileiro, a saber: Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994; Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, e Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008.

A legislação em pauta é proveniente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP), a quem a Comissão de Ética da Fundacentro está diretamente subordinada, juntamente com todas as demais comissões setoriais atuantes nos órgãos do Poder Executivo Federal.

Movida pelo princípio da razoabilidade e da economicidade, a CEF possui representantes locais nas unidades descentralizadas da Fundacentro, visando auxiliar na difusão

do regramento ético em suas respectivas unidades, potencializar o alcance das ações educativas da Comissão e minimizar os custos com diárias e passagens destinadas a este fim.

Uma das ações de divulgação dos princípios éticos é o envio do Minuto da Ética, mensalmente, por mensagem eletrônica, a todos os agentes públicos vinculados à instituição. Por tal instrumento, a CEF divulga ações, notícias, orientações e demais assuntos relevantes na esfera ética.

Para 2022 os principais desafios incluem a dedicação às ações educativas da CEF, incluindo a retomada da realização do seminário anual de gestão da ética e a revisão dos normativos institucionais éticos no âmbito da Fundacentro (Código de Conduta Ética da Fundacentro e Regimento Interno da Comissão de Ética).

CEF em números:

- reuniões ordinárias: 11;
- reuniões extraordinárias: 3;
- denúncias recebidas: 2 (1 considerada improcedente e 1 admitida);
- procedimentos preliminares de apuração ética instaurados: 1;
- procedimentos preliminares de apuração ética concluídos: 1; e
- consultas atendidas: 1.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/comissao-de-etica-2>

Corregedoria (COR)

A Corregedoria da Fundacentro, instituída pelo Decreto nº 10.096, de 6 de novembro de 2019, está subordinada diretamente à Presidência da Fundacentro e sob a supervisão técnica do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. O atual corregedor foi nomeado por meio da Portaria nº 87, de 6 de abril de 2020, com publicação no D.O.U. em 08 de abril de 2020, competindo-lhe as atribuições de gerenciamento da Corregedoria e atuação conforme regimento interno veiculado pela Portaria nº 699, de 05 de novembro de 2021, com publicação no Boletim Interno da Fundacentro em 08 de novembro de 2021.

Em 2021, a Corregedoria instaurou dez procedimentos, sendo dois processos administrativos disciplinares, uma sindicância investigativa (SINVE), e sete investigações preliminares sumárias (IPS).

Foram julgados treze procedimentos no período de 2021 pela Presidência: três Processos Administrativos Disciplinares (PAD); oito Sindicâncias Investigativas; e duas Investigações Preliminares Sumárias (IPS).

A Corregedoria propôs três Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) em 2021: dois em fase de cumprimento e um em análise pela Procuradoria Federal.

Todos os procedimentos acima descritos foram cadastrados e atualizados nos sistemas CGU-PAD e E-PAD pela Corregedoria, tendo também o órgão elaborado e/ou subsidiado ofícios-respostas a diversas solicitações do Ministério Público Federal no período.

O principal desafio em 2022 da Corregedoria permanece sendo o mesmo de 2021, qual seja, o de atingir o nível 2 do modelo de maturidade que é exigido pela Controladoria Geral da União.

Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP)

A Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP), além de suas funções típicas, é diretamente responsável por atividades relacionadas à integridade dos servidores. A Lei nº 12.813, de 16 de

maio de 2013, dispôs sobre conflito de interesses no âmbito do Poder Executivo Federal, sendo disciplinada na Fundacentro por meio da Portaria nº 109, de 29 de abril de 2020. A Portaria atribuiu à coordenação a responsabilidade por:

- estabelecer procedimentos e mecanismos que objetivem prevenir ou impedir eventual conflito de interesses;
- avaliar e fiscalizar a ocorrência de situações que configuram conflito de interesses e determinar medidas para prevenção ou eliminação do conflito;
- orientar e dirimir dúvidas e controvérsias acerca da interpretação das normas que regulam o conflito de interesses; e
- manifestar-se sobre a existência ou não de conflito de interesses nas consultas a elas submetidas.

A CGP também é uma das unidades responsáveis por atividades relacionadas à vedação de nepotismo (em nomeações, contratações de estagiários, por exemplo).

De forma mais abrangente, a manutenção e a atualização dos cadastros realizadas pela coordenação tornam-se subsídios para detecção de desvios tais como acumulação ilegal de cargos, evolução patrimonial incompatível com a renda do servidor, prática de nepotismo cruzado, entre outros.

Coordenação de Planejamento Estratégico (CPE)

A Coordenação de Planejamento Estratégico (CPE) compõe o rol de instâncias que atuam na assistência direta e imediata à Presidência da Fundacentro. Tem por objetivo subsidiar a alta gestão com informações para o planejamento de médio e longo prazo, além de prestar apoio técnico na execução do plano estratégico. Afora as competências normalmente atribuídas a uma unidade estratégica, a CPE foi designada como unidade gestora de integridade e indicada para atuar como representante da Entidade no Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal - Sipef.

Em 2021, a unidade liderou três ações estratégicas, destacando sua atuação na implementação da sistemática de monitoramento das ações estratégicas, na ampliação do portfólio de processos submetidos ao gerenciamento de riscos, na sistematização do registro e monitoramento das demandas de controle externo, e na condução do processo de revisão e consolidação dos seus atos normativos, conforme disposto no Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Como principais resultados, elencam-se:

- sistematização do processo de gestão estratégica, contemplando elaboração, desdobramento, revisão, acompanhamento e comunicação da estratégia;
- sistematização da comunicação, registro e monitoramento das demandas de controle externo à Fundacentro (CGU e TCU);
- monitoramento das ações estratégicas, por meio da captação das informações afetas à execução dos projetos estratégicos e sua consolidação no painel gerencial;
- condução de ações afetas ao Plano de Integridade institucional; e
- coordenação do processo de revisão e consolidação dos atos normativos da Fundacentro.

Para 2022, os principais desafios para a área são:

- ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais; e
- avançar em temas afetos à Governança e Gestão Estratégica a partir dos resultados apurados pelo levantamento do perfil integrado de governança organizacional e gestão públicas (iGG).

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/planejamento-estrategico-1>

Comunicação com a sociedade

A Fundacentro busca a comunicação ativa com a sociedade por meio das redes sociais e do seu portal (www.gov.br/fundacentro), que, em 2021, passou por uma reorganização. Novas áreas foram criadas, por exemplo, Vitrine de Projetos, Grupos e Comissões, Laboratório de Inovações, Iniciativas. Outras foram reformuladas, como Serviços e História. Na Biblioteca, novos cards para Publicações Institucionais, Normas de Higiene Ocupacional (NHOs), Recomendações Técnicas de Procedimentos (RTPs), entre outras modificações.

As 124 notícias da instituição, produzidas em 2021, foram disponibilizadas no portal e impulsionadas por divulgação em cards no Facebook, no Instagram e no Twitter. Em 2021, tivemos 220 postagens no Facebook, 218 no Twitter e 209 no Instagram, além da produção de Stories.

Twitter

<https://twitter.com/search?q=Fundacentro_of>

Criada em 2010, a conta @Fundacentro_of teve 218 postagens em 2021. Possuía 4.382 seguidores em 31/12/2020 e chegou a 4.523 em 31/12/2021, um aumento de 3,21%.

Facebook

<<https://www.facebook.com/Fundacentro>>

Criada em 2012, a fanpage @Fundacentro teve 220 postagens em 2021. No final de 2020, eram 27.822. Chegamos a 28.435 seguidores no fim de 2021, um crescimento de 2,2%.

Instagram

<http://instagram.com/fundacentro_oficial>

A Fundacentro entrou para o Instagram em 2019. Em 2020, contava com 7.491 seguidores. Em 2021, teve 209 postagens e alcançou 14,2 mil seguidores, um aumento de 89,5% seguidores.

Youtube

<<https://www.youtube.com/fundacentrooficial>>

Criada em 2012, a conta tinha 34.189 inscritos em 31/12/2020 e chegou a 46,9 mil em 31/12/2021, um crescimento de 37,17%. O número de visualizações foi de 675,5 mil em 2020 para 831,5 mil em 2021, confirmando a tendência de crescimento em anos recentes.

Merece destaque também a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, periódico científico de acesso aberto e com revisão por pares, editado e publicado pela Fundacentro desde

1973. Em 2021, foram publicados 26 artigos. Disponível no portal Scielo (www.scielo.br/rbso) a publicação teve mais de 470 mil downloads no ano.

A Fundacentro também tem trabalhado para disponibilização *on line* do acervo de sua biblioteca para sociedade. O trabalho ainda está em andamento, mas já se tem como regra que todas as novas publicações institucionais são disponibilizadas para download gratuito em seu portal (<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca>). Em 2021, foram disponibilizadas sete novas publicações.

As notícias também são divulgadas pelo sistema de mala-direta com mais de 100 mil usuários cadastrados, que receberam 41 edições do informativo “Notícias da Semana” em 2021.

Todo esse conteúdo busca informar o cidadão sobre a realização de eventos e cursos, resultados de pesquisas e estudos, modificações na legislação em saúde e segurança no trabalho, e publicações disponibilizadas pela Fundacentro.

Tanto o portal quanto as redes sociais são espaços para aproximar a Fundacentro da sociedade, fazendo com que o conhecimento em SST seja multiplicado, auxilie na formulação de políticas públicas e contribua para resultados efetivos de melhora nas condições de trabalho.

Outros canais de comunicação disponíveis aos cidadãos são: Fale Conosco, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Acesso à Informação e Ouvidoria.

Serviço de informação ao cidadão (SIC) e funções de Ouvidoria

<<http://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao>>

A Ouvidoria da Fundacentro é vinculada à Presidência e ao Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, e visa garantir a celeridade e a padronização das respostas às manifestações dos cidadãos. A Fundacentro disponibiliza em seu portal o link “Acesso à Informação”, no qual podem ser consultados temas como agenda pública dos dirigentes, ações e programas, relatórios de auditoria, convênios, despesas, licitações e contratos, informações sobre a LAI e sobre a Lei de Conflito de Interesses e outros serviços prestados.

Já o Serviço de informação ao cidadão (SIC) é o órgão responsável por receber e responder os pedidos de informação feitos com base na Lei de Acesso à Informação. Além disso, em atendimento à legislação, a instituição atualizou a Carta de Serviços ao Cidadão, o canal de atendimento Fundacentro Escuta, o Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública e o Sistema de Transparência Ativa (STA).

Importante salientar que a Fundacentro aderiu ao Portal Fala.BR, que é a plataforma integrada de acesso à informação e ouvidoria do Poder Executivo Federal, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). Em 2021, a Fundacentro registrou 52 manifestações na plataforma Fala.BR, todas atendidas em conformidade com os prazos estipulados pela Lei de Transparência Pública.

A Fundacentro ainda criou outro instrumento de atendimento ao cidadão. Trata-se do Fundacentro Escuta, implementado em abril de 2020, o qual estabelece uma relação direta entre instituição e cidadão. Em 2021, este canal de comunicação com a sociedade atendeu 431 solicitações, todas devidamente respondidas.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria dos serviços, quando no tratamento das manifestações recebidas, a Ouvidoria busca identificar falhas e pontualmente reunir-se com as áreas para a apresentação das demandas e propor soluções, medidas de controle interno e mudanças de práticas, sempre no sentido de sensibilizar os colaboradores para a melhoria do atendimento ao público e para o foco no resultado de nossas ações.

Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas (iGG)

< <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/> >

O perfil integrado de governança organizacional e gestão públicas (iGG) é o resultado de um levantamento realizado pelo TCU, com o objetivo de conhecer melhor a situação de governança no setor público e estimular a adoção de práticas que fortaleçam a capacidade das organizações de gerar resultados e de prestar os serviços esperados.

O indicador, além de promover a integração e o compartilhamento de práticas entre os órgãos e entidades, traz maior clareza da governança realizada no âmbito da Fundacentro perante a sociedade e os órgãos de controle.

Na apuração realizada em 2021, conforme o Quadro 1, a Fundacentro obteve como resultado um iGG de 43,3%, aproximadamente 11,3 pontos percentuais acima da apuração anterior, realizada em 2018 (32%). Este avanço reflete o compromisso da Entidade na implementação de práticas e ações voltadas à transparência, prestação de contas, eficiência e geração de valor público.

Resumo dos resultados da autoavaliação da organização

No quadro abaixo é apresentado o resumo da autoavaliação da organização:

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	43,3%
iGovPub (índice de governança pública)	59,7%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	41,2%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	16,3%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	38,3%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	46,6%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	51,9%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	49,0%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	57,3%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	34,9%

Figura 6 – Índice IGG

Indicador: iGG - Índice integrado de governança e gestão públicas

iGG2021 - Governança Pública Organizacional

Índice integrado de governança e gestão públicas

● Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho

● Área temática: Outra

● Natureza Jurídica: Fundação

● Administração: Indireta

● Poder Estatal: Executivo

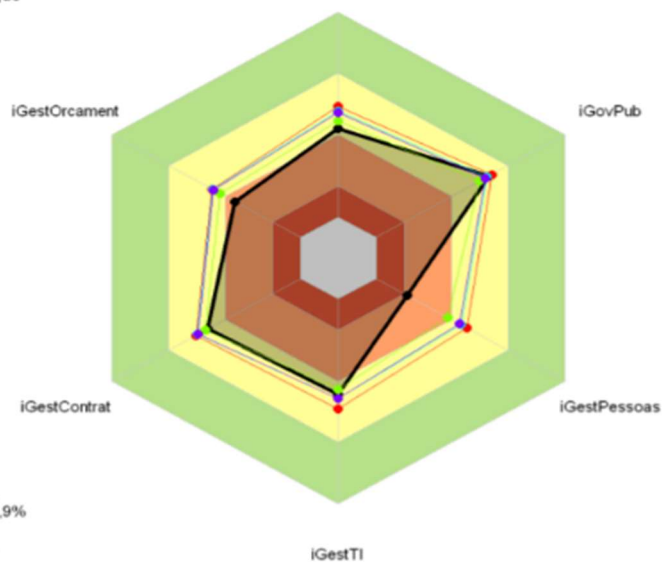
Faixas de classificação

● APRimorado=70 a 100%

● INTermediário=40% a 69,9%

● INIcial=15 a 39,9%

● INEExpressivo=0 a 14,9%



3. Riscos, oportunidades e perspectivas

3.1 Gestão de riscos

Desde 2020, a gestão de riscos passou a ser tratada como tema estratégico para a Fundacentro, que procurou estabelecer os fundamentos norteadores do processo de gerenciamento de riscos institucionais.

Após a implementação de um conjunto de instrumentos e procedimentos que fortaleceram o processo de gerenciamento de riscos, melhorando o controle interno da gestão e, por consequência, minimizando os riscos afetos ao ambiente de atuação da entidade, a entidade passou a focar seus esforços em ampliar o seu portfólio de processos submetidos ao gerenciamento de riscos institucionais.

Nesse sentido, elaborou e implementou uma metodologia de priorização de processos da Cadeia de Valor Integrada, ponto de partida para a seleção de processos a serem submetidos à gestão de riscos.

O principal desafio para 2022 será ampliar substancialmente o número de processos submetidos ao gerenciamento de riscos.

Principais resultados:

- aprovação de metodologia de priorização de processos em julho/2021, com aplicação em setembro/2021; e
- aplicação do ferramental de gestão de riscos ao processo de monitoramento da execução das ações estratégicas.

3.2 Controles internos

Na Fundacentro, as atividades de controle são desempenhadas por diversas unidades. Contudo, é notória a preponderância da Auditoria Interna em tais atividades, haja vista que integra o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Decreto n. 3.591/2000).

Além da Auditoria Interna, a Coordenação de Planejamento Estratégico atua como segunda linha de defesa no gerenciamento de risco, supervisionando e monitorando as atividades de gerenciamento de riscos e controles internos executadas no âmbito da primeira linha de defesa da Fundacentro.

Principais resultados:

- sistematização do registro e monitoramento de demandas de órgãos de controles externos à Fundacentro; e
- acompanhamento das demandas registrado no portal institucional, promovendo transparência.

3.3 Oportunidades e perspectivas

A Fundacentro identificou como principal oportunidade a oferta regular de cursos EAD e conteúdos técnicos on-line, por possibilitar o aumento da capilaridade da instituição e ampliação do público alcançado.

3.4 Programa de integridade

A integridade é requisito essencial para que uma organização possa atingir seus objetivos. Uma organização íntegra é formada por agentes unidos no propósito de atuar de forma ética, correta, honesta e transparente, e dispostos a denunciar e combater os desvios e a má utilização de recursos públicos.

A partir da edição do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, esses valores se materializam no conceito de integridade, posicionada na estrutura normativa brasileira como um princípio da boa governança. De acordo com essa norma, a governança das entidades públicas deve ser pautada pelo inarredável compromisso dos seus dirigentes e servidores com os mais elevados padrões de comportamento ético.

A Fundacentro reconhece a responsabilidade de garantir de forma consistente e perene a sua própria integridade organizacional, notadamente no que se refere às pessoas, aos processos, aos ritos de controle e à prestação de contas. Assim, a entidade assumiu o compromisso institucional firme de exercer, com vigor, seu dever de agir e reportar de forma transparente e objetiva.

Em 2021, envidou esforços para implementar ações declaradas em seu Plano de Integridade, bem como participar de ações da Administração Pública Federal relacionadas ao tema.

Dentre as principais ações realizadas no período, destacam-se:

1. a execução do Plano de Comunicação em Integridade: ao longo do ano, divulgou as peças de comunicação elaboradas pela Controladoria-Geral da União sobre os seguintes temas:
 - integridade pública (maio);
 - assédio moral e sexual (junho);
 - responsabilização (julho);
 - conflito de interesses (agosto);
 - denúncias (setembro);
 - proteção ao denunciante (outubro);
 - valores no serviço público (novembro);
 - transparência pública (dezembro);
2. a 1ª avaliação sobre Integridade Pública na Fundacentro: a avaliação consistiu em um questionário com 23 questões sobre temas relacionados a integridade, direcionado a todos os colaboradores da Fundacentro. O resultado da pesquisa trouxe informações relevantes para o desenho de ações com vistas ao fortalecimento da cultura de integridade institucional;
3. realização da autoavaliação que permitiu sua adesão ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNCP): o PNCP é uma iniciativa voltada a organizações públicas e tem o objetivo de reduzir os níveis de fraude e corrupção no Brasil a patamares similares aos de países desenvolvidos. A iniciativa recebeu o apoio do Tribunal de Contas da União;
4. implementação e monitoramento da Estratégia de Capacitação em Integridade por meio de comunicados internos: nos pontos de controle realizados em maio e em agosto, pôde-se observar o avanço na capacitação dos servidores. O Indicador Geral de Capacitações para Integridade (IGCI) evoluiu de 2% para 10%; e
5. acompanhamento, como membro, das reuniões mensais do Comitê de Gestão de Riscos, Transparência, Controle e Integridade do Ministério da Economia (CRTCI).

Mensagem do Diretor de Conhecimento e Tecnologia

Um grande desafio para a Fundacentro em 2021 foi continuar fazendo difusão de conhecimento a partir do momento em que as restrições trazidas pela pandemia impediram qualquer contato presencial. Mas, com a dedicação de seus servidores, podemos dizer que esse desafio foi atendido. E mais, a Fundacentro e sua equipe são exemplo de resiliência, uma instituição que soube aproveitar as oportunidades trazidas por uma crise para se reinventar e atingir resultados pouco previsíveis antes da pandemia.

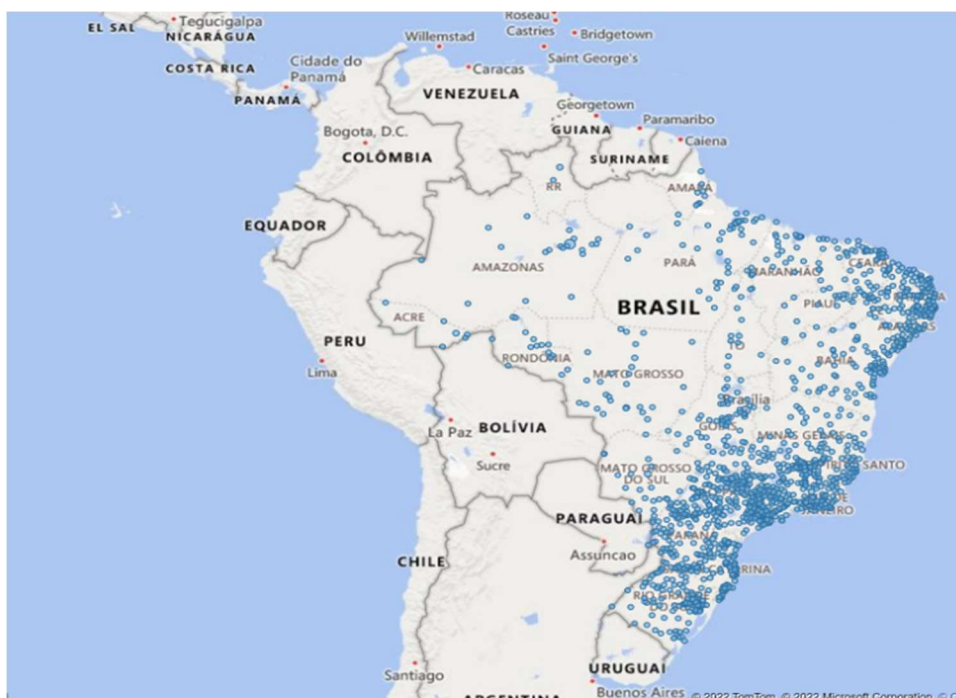
O caso dos cursos a distâncias é emblemático: A Fundacentro disponibilizou seus dois primeiros cursos no formato educação a distância assíncronos na plataforma da escola Virtual de Governo -EV.G no final de 2020. Em 2021, foram produzidos mais cinco cursos. Para se ter uma ideia do avanço que isso representou, a Fundacentro capacitou em média 4900 pessoas por ano no período de 2016 e 2019. Em 15 meses desde a disponibilização dos primeiros cursos online, o número de pessoas capacitadas superou 15.000.

Tabela 1 – Quantidade de alunos que concluíram cursos na EV.G, até 04/03/2022

Curso	Quantidade de alunos	Mês lançamento
Segurança em Máquinas e Equipamentos NR12 - Apreciação e Redução de Risco	1977	Jul/2021
Para que serve a Análise Ergonômica do Trabalho	746	Jan/2021
Biossegurança em Laboratórios de Ensino e Pesquisa	191	Jan/2021
Noções básicas de SST para Pequenos Negócios	233	Jan/2021
Transmissão aérea: atualização após a COVID-19	200	Jan/2021
Segurança Química em Laboratórios de Ensino e Pesquisa	4731	Dez/2020
Segurança em Máquinas e Equipamentos NR12 - Fundamentos Básicos	7769	Dez/2020
Total	15847	

Mas grandes números agregados podem não dizer tudo. Vale a pena olhar no detalhe. A Fundacentro chegou a todas as unidades da Federação e assim capacitou pessoas em mais de 1700 municípios espalhados pelo Brasil. Para citar apenas dois exemplos de Estados que não eram normalmente alcançados pelas suas ações educativas: o Amazonas teve 450 alunos capacitados e o Amapá, 58. Temos inscrições de Mâncio Lima, no Acre, município mais ocidental do Brasil, a Joao Pessoa, na Paraíba; de Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, município em que se localiza foz do Arroio Chuí, ponto extremo sul do Brasil, ao Oiapoque, no Amapá e Pacaraima, em Roraima, municípios localizados no extremo norte do Brasil. Em outras palavras, a Fundacentro está chegando aos quatro cantos do país.

Figura 7 – Distribuição de concluintes de cursos na EV.G



Com os eventos virtuais e demais conteúdos disponibilizados no Youtube, a história é parecida, embora não seja possível coletar números da mesma forma.

Tabela 2 – Eventos realizados em 2021

Evento /conteúdo	Visualizações	Marcações "Gostei"	Quant. Dias / Palestras
Palestras nanotecnologias	3.950	390	5
Palestras Trabalho, Gênero e Aposentadoria	2.078	170	3
Encontro de Pesquisa e Inovação	2.124	226	5
Lab talk	8.686	856	9
Seminário On-line - Remoção do Amianto	1.531	159	2
Webinar Diretrizes Brasileiras para o Diagnóst. do Mesotelioma Maligno de Pleura	703	34	1
Seminário: “Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho”	6.324	712	1
Nova NR-17 - Semana Capacita SIT	1.324	145	1
Seminário: “Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho”	3.193	496	1
Lançamento da RTP-05	3.950	390	1
Total Geral	170.616	8.984	37

A Fundacentro realizou em 2021, dez eventos, entre ciclos de palestra, seminários, eventos comemorativos *lab talks* e encontros, alguns em parceria com outras instituições. Também foram disponibilizados conteúdos relativos a curso sobre gerenciamentos de riscos ocupacionais.

Além de alcançar pontos distantes do país, tais conteúdos acabam por configurar material de consulta que é usufruído continuamente. Um dos resultados desse trabalho é o crescimento do público alcançado. O canal a Fundacentro, que teve 451 mil acessos em 2019, saltou para 831 mil em 2021. O número de inscritos no canal foi de 19 mil em 2019 para 46 mil no fim de 2021.

O desafio agora é manter o padrão alcançado, e, ao mesmo tempo, buscar sempre a inovação, com novas formas de difundir o conhecimento e de buscar responder às necessidades do público.

MARCELO PRUDENTE DE ASSIS

Diretor de Conhecimento e Tecnologia

Mensagem da Diretora de Pesquisa Aplicada

No ano de 2021 aprendemos com os erros e acertos e aprimoramos alguns procedimentos e entendimentos, incluindo o ciclo de avaliação. O papel do gestor foi mais bem compreendido e os relatórios gerenciais foram importantes ferramentas de acompanhamento e suporte aos projetos em andamento. De fato, o tempo trouxe aprendizado e maturidade ao trabalho dos gestores e, finalmente, as mudanças fizeram mais sentido com todos se apropriando de forma gradual do gerenciamento de projetos, o que vale dizer com um ótimo trabalho sendo desenvolvido.

Ainda no primeiro trimestre, lançamos o calendário técnico com ações já consolidadas e novas iniciativas que trouxeram troca de experiências, compartilhamento de conhecimento, conversas boas e reencontros virtuais para aqueles que puderam participar. Tivemos a Oficina IDEIA (workshops apresentados pelos pesquisadores bolsistas do programa IDEIA sobre ferramentas e processos de apoio à pesquisa), a Conversa Intramuros (apresentação dos projetos em andamento), a Vitrine de Projetos (apresentação dos novos projetos aprovados para o próximo ciclo), o LabTalk e mais alguns eventos, ressaltando no fim do ano o II Encontro de Pesquisa & Inovação da Fundacentro. Ampliamos o evento em relação ao ano passado, com 4 dias de palestras, oficinas, salas de networking, lives de bate-papo, conversas extramuros com convidados internacionais, apresentação das novas pesquisas na Vitrine de Projetos, lançamento de publicações, apresentação das iniciativas do Laboratório de Inovação, finalizando com uma emocionante homenagem aos aposentados que tanto contribuíram para a SST, representados este ano por: Amarílis Araújo Pinto, Iracema Fagá, José Possebon e Salim Amed Ali.

Alinhados com a missão institucional de produzir conhecimento para subsidiar políticas públicas relacionadas à Saúde e Segurança no Trabalho, tivemos 23 projetos de pesquisa no portfólio da instituição no ano de 2021 dos mais variados temas prioritários de SST desenvolvidos por equipes técnicas multidisciplinares. Destes, 5 projetos foram concluídos com a elaboração de relatório técnico e outros 9 projetos novos foram apresentados para o ciclo de 2022. Dentre os projetos concluídos temos: “Fatores de riscos ocupacionais entre os aeronautas civis: uma revisão sistemática”, “Perfil de morbidade dos trabalhadores rodoviários da Região Metropolitana de Salvador”, “Possíveis impactos do processo de remoção do amianto (Desamiantagem) previsto pela aplicação da Lei Municipal 10.607/2019, em Florianópolis”, “Estudo preliminar sobre condições de trabalho na saúde do trabalhador em ambiente de frigoríficos” e “Desenvolvimento de processo institucional de investigação de acidentes e catástrofes industriais”. Outros desdobramentos, igualmente importantes, tiveram relevante participação do corpo técnico da Fundacentro em produções alinhadas aos projetos e temas de competência da casa. A elaboração de livros ou participação em capítulos totalizou 7 produções, além da publicação de artigos científicos em renomadas revistas, totalizando 27 publicações. Também é relevante a colaboração da Fundacentro com a publicação de 3 guias setoriais de prevenção à Covid-19 em 2021, acrescentando a uma coleção de guias já publicadas no ano anterior e um guia de boas práticas sobre desamiantagem como desdobramento de pesquisa.

Há de se ressaltar também as importantes contribuições às demandas de órgãos externos tanto do Poder Executivo quanto do Poder Judiciário atendidas através da elaboração de notas técnicas, pareceres técnicos e esclarecimentos pontuais sobre conhecimentos especializados. Ao todo, foram 6 processos respondidos, gerando notas técnicas ou pareceres, além de 135 atendimentos técnico-especializados via “Fundacentro Escuta”, canal acessível pelo Portal a qualquer cidadão e o “e-sic” (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Ademais, tivemos 70 atendimentos a palestras, bancas acadêmicas, webinars, lives, aulas etc.

Não poderia deixar de mencionar que, em outubro de 2021, mais um passo importante foi dado com a publicação da portaria que dispõe sobre os procedimentos para a elaboração e revisão das Normas Técnicas de Higiene Ocupacional (NHO's) e dá outras providências que seguirão nos anos de 2022 e 2023, tendo seu início previsto no primeiro trimestre de 2022.

Neste mesmo período, a coordenação de apoio à pesquisa desenvolveu o projeto “Determinação da eficiência da capacidade filtrante dos respiradores N95/PFF2 após processo de descontaminação”, assim como o Serviço de Laboratórios de Equipamentos de Proteção Individual (SLEP) realizou aproximadamente 120 ensaios para a pesquisa mencionada e emitiu 35 relatórios de ensaios em equipamentos de proteção individual (EPI), principalmente respiradores purificadores de ar com filtros substituíveis.

Aproveito para mencionar o laboratório de inovação da Fundacentro, que tem o propósito de encurtar distâncias entre pessoas, reunindo ideias, talentos e recursos, com o objetivo de solucionar problemas e desafios em Saúde e Segurança no trabalho com inovação. O Lab de Inovação fez parte deste processo de aprendizagem, de experimentação e abertura de oportunidades para aumentarmos a força das iniciativas institucionais. Os Squads formados contribuíram com 74 produtos entregues e de formas distintas através dos eixos da Informação (LabTalk e One Page), da Formação (Capacitação Colaborativa) e da Criação (Redes, Lab+Ideia e Challenge). Concluimos ainda, o desafio de inovação aberta em Saúde Mental para detecção antecipada de riscos de adoecimento mental no setor público com três protótipos e já pensando em fazer a segunda etapa como pesquisa neste tema fundamental na vida contemporânea. Com isso, chegamos em 2022, motivados para abrir novos caminhos através da formação de uma rede de inovação em SST, da preparação de um hub de inovação em Recife, como piloto para outros que virão, além de estruturação de uma iniciativa de impacto social para a comunidade.

E assim encerramos mais um ano de muito trabalho, dedicação e esforço do corpo técnico, superando as expectativas das metas da DPA em quase sua totalidade, mesmo diante das dificuldades encontradas. Desejo um ano de 2022 muito melhor e que possamos continuar a cumprir nossa missão institucional: produzir conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo.

ERIKA ALVIM DE SÁ E BENEVIDES

Diretora de Pesquisa Aplicada

4. Resultados e desempenho da gestão

4.1 Resultados alcançados x objetivos estratégicos e prioridades da gestão

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada um dos 12 objetivos estratégicos diretamente relacionados aos processos internos. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade entregou valor para a sociedade no exercício de 2021.

Nesse sentido, serão abordados os principais projetos e iniciativas realizados para o atingimento de cada objetivo estratégico, assim como a apuração dos indicadores e o alcance das metas no período.

Resultados consolidados

Para o período em análise, a Fundacentro alcançou uma execução de 74,6%, restando, portanto, 25,4% de execução para atingimento da meta estabelecida para 2021. Do conjunto de 12 metas institucionais, oito foram plenamente atingidas, uma chegou a 95% de execução e três foram zeradas em razão de sua apuração ser do tipo binária (objetivo atingido=100%; caso contrário= zero%).

Em 2021, a Fundacentro preservou o compromisso de manter em seu portfólio de iniciativas uma representatividade entre 50% a 75% de projetos com foco em prioridades estratégicas. Durante o período, envidou esforços para atender todas as demandas externas, atingindo uma taxa de 95% de atendimento das demandas recebidas.

No que diz respeito à Inovação, a entidade concluiu quatro iniciativas voltadas ao público externo, reafirmando o seu compromisso com o tema.

Com relação à formação e difusão de conhecimento em SST, alcançou 181.542 pessoas em ações de formação (meta: 110.000) e produziu 69 novos conteúdos, disponibilizados por meio de plataformas digitais (meta: 67).

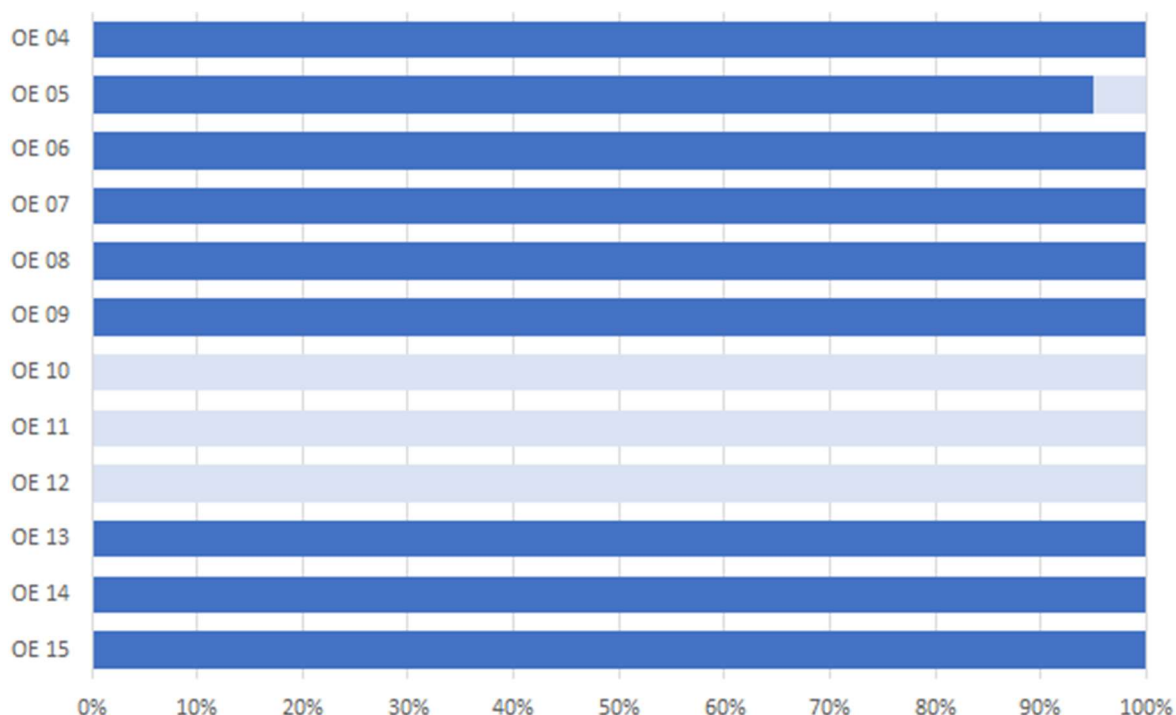
Na direção de temas voltados à *data science* e *big data*, e com o objetivo de ampliar a capacidade de acesso e processamento de bases de dados em SST, a Fundacentro manteve quatro iniciativas que fazem uso de bases de dados estruturadas.

Por fim, sobre os temas afetos à governança e gestão, atingiu a primeira colocação no *ranking Top of Mind* (organizado pela Revista Proteção; meta: estar entre as três primeiras colocações) e alcançou o índice de 43,3% no indicador de governança e gestão apurado pelo Tribunal de Contas da União (IGG-TCU; meta: 36%).

Figura 8 - Execução global—OE's



Figura 8 - Execução por OE's



Direcionador “Segurança e saúde no trabalho (SST)”

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adoecimentos.

OE 1 – Reduzir o custo Brasil: ações que contribuam para que a normatização em SST seja clara, eliminando conflitos e sobreposições, facilitando sua aplicação e eliminando exigências burocráticas que aumentam os custos sem necessariamente reduzir os riscos ao trabalhador.

OE 2 – Promover melhores condições de trabalho: ações que favoreçam a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.

OE 3 – Fomentar a cultura de prevenção: ações que estimulem a visão de práticas de prevenção como intrínsecas ao processo de trabalho e não como mero atendimento à legislação.

Indicadores externos de desempenho:

I – Taxa de mortalidade

Descrição: mensurar o nível de segurança no ambiente de trabalho (trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado; óbitos por 100.000 trabalhadores com vínculos trabalhistas).

Apuração: 5,11 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

II – Taxa de letalidade

Descrição: mensurar a intensidade de acidentes fatais no conjunto de acidentes de trabalho (óbitos por 1.000 acidentes).

Apuração: 3,82 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

III – Número de concessão de aposentadorias por invalidez acidentária

Descrição: mensurar a evolução dos trabalhadores afetados por situações que incapacitam a atividade laboral.

Apuração: 12.624 (base: 2019; ref.: AEPS 2019);

IV – Taxa de incidência de acidentes de trabalho

Descrição: mensurar a intensidade com que acontecem os acidentes do trabalho; expressa a relação entre as condições de trabalho e o quantitativo médio de trabalhadores expostos àquelas condições (acidentes por 1.000 vínculos trabalhistas).

Apuração: 13,38 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

Direcionador “Produção de conhecimento”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas: produzir conhecimento direcionado a atividades econômicas selecionadas, priorizadas com base em evidências. Ocorre por meio de estudo, investigação, experimentação, teste, exploração, análise, de forma metódica, a fim de ampliar o conhecimento sobre determinada área, com a perspectiva de aplicação nas políticas públicas em SST.

Indicador: percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.

Meta para 2021: entre 25% e 75%.

Resultado alcançado: 50%.

OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas: produzir conhecimento para subsidiar o governo no aprimoramento da regulação de SST.

Indicador: taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas.

Meta para 2021: 100%.

Resultado alcançado: 95%.

OE 6 – Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho: produzir conhecimento novo que facilite a resolução de problemas ou a reformulação de processos através de estratégias mais ágeis e inovadoras.

Indicador: número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo.

Meta para 2021: 4 iniciativas.

Resultado alcançado: 4 iniciativas.

Direcionador “Difusão de conhecimento”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

OE 7 – Ampliar o alcance da formação em SST: ações que propiciem capacidade de análise crítica sobre as condições de trabalho para a prevenção em SST.

Indicador: número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial

Meta para 2021: 110.000 pessoas alcançadas.

Resultado alcançado: 181.542 pessoas alcançadas.

OE 8 – Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação: difusão por meio de plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais que possibilitem amplo acesso ao conhecimento.

Indicador: número de conteúdos novos disponibilizados nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.

Meta para 2021: 67 novos conteúdos.

Resultado alcançado: 69 novos conteúdos.

Direcionador “Diagnóstico e prospecção”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a antevisão da área de SST.

OE 9 – Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST: implantar infraestrutura para a elaboração de diagnósticos e análises que colaborem com o processo decisório.

Indicador: número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas.

Meta para 2021: 4 iniciativas.

Resultado alcançado: 4 iniciativas.

OE 10 – Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação: realizar análises por meio da construção de cenários futuros que possibilitem a antevisão da área de SST.

Indicador: número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada dois anos.

Fórmula de cálculo: número de atualizações realizadas a cada dois anos.

Meta para 2021: matriz atualizada.

Resultado alcançado: não houve atualização.

Direcionador “Gestão do conhecimento”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o capital intelectual.

OE 11 – Implementar política de gestão do conhecimento e da informação: sistematizar o processo de institucionalização do conhecimento por meio de metodologias e tecnologias apropriadas, com vistas a criar condições para identificar, integrar, capturar, recuperar, compartilhar e facilitar o acesso ao conhecimento existente.

Indicador: nível de maturidade em gestão do conhecimento.

Meta para 2021: nível 2.

Resultado alcançado: a pandemia não permitiu a implementação.

Direcionador “Valorização das pessoas”

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

OE 12 – Atrair, reter e desenvolver talentos: utilizar os instrumentos administrativos que permitam a lotação de servidores, bem como promover a valorização, a motivação e o desenvolvimento do quadro.

Indicador: saldo líquido de servidores em exercício na Fundação

Meta para 2021: saldo líquido positivo.

Resultado alcançado: 0

Direcionador “Modernização organizacional”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

OE 13 – Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística: aprimorar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, economicidade, transparência, inovação e qualidade das informações, visando a um ambiente cada vez mais produtivo e dinâmico.

Indicador: percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim.

Meta para 2021: 17%

Resultado alcançado: 30,26%

Direcionador “Visibilidade institucional”

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

OE 14 – Modernizar a comunicação institucional: fortalecer e modernizar a imagem institucional, consolidando a credibilidade do conhecimento produzido e difundido pela Fundacentro.

Indicador: *ranking Top of Mind* em SST

Meta para 2021: ficar entre as três primeiras colocações.

Resultado alcançado: primeira colocação.

Direcionador “Gestão para Resultados”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

OE 15 – Implementar mecanismos de governança, controle e riscos: estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas ao alcance da missão institucional e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Indicador: índice integrado de governança e gestão públicas (iGG)*

Descrição: avaliar se as práticas de governança e gestão adotadas pela entidade estão compatíveis com o poder econômico da instituição.

Fórmula de cálculo: índice apurado anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Meta para 2021: $\geq 36\%$.

Apuração: 43%.

*Inicialmente, o indicador definido para este objetivo estratégico foi o Índice de fragilidade de controles (TCU). Em razão de sua descontinuidade, ele foi substituído pelo Índice de Governança de Gestão (TCU).

Para saber mais sobre o Planejamento Estratégico da Fundacentro, seus resultados e atualizações, acesse:

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/planejamento-estrategico>

Resultados alcançados pelos projetos estratégicos

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada uma das 25 ações estratégicas declaradas pela Resolução CGRC nº 5/2020, e que deveriam orientar o dispêndio de esforços para o atingimento das metas estratégicas em 2021.

Resultados consolidados

A performance global de execução das ações estratégicas, mensurada pelo Índice de Execução (IE), foi de 85,1%. Segue que, das 25 ações estratégicas declaradas, 15 ações apresentaram IE apurado acima de 90%, sendo que desse conjunto, 11 ações (73,3%) foram plenamente concluídas. A seguir, cinco ações finalizaram o período no nível “atenção” (IE entre 70% e 90%) e três ações performaram com IE abaixo de 70%. Por fim, é importante ressaltar duas ações foram suspensas (AE 15 e AE 17) em razão da extensão do período de pandemia e de novas prioridades da gestão.

Figura 9 - Execução global das AE's

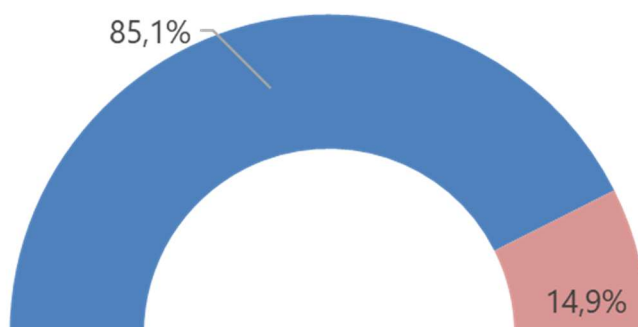
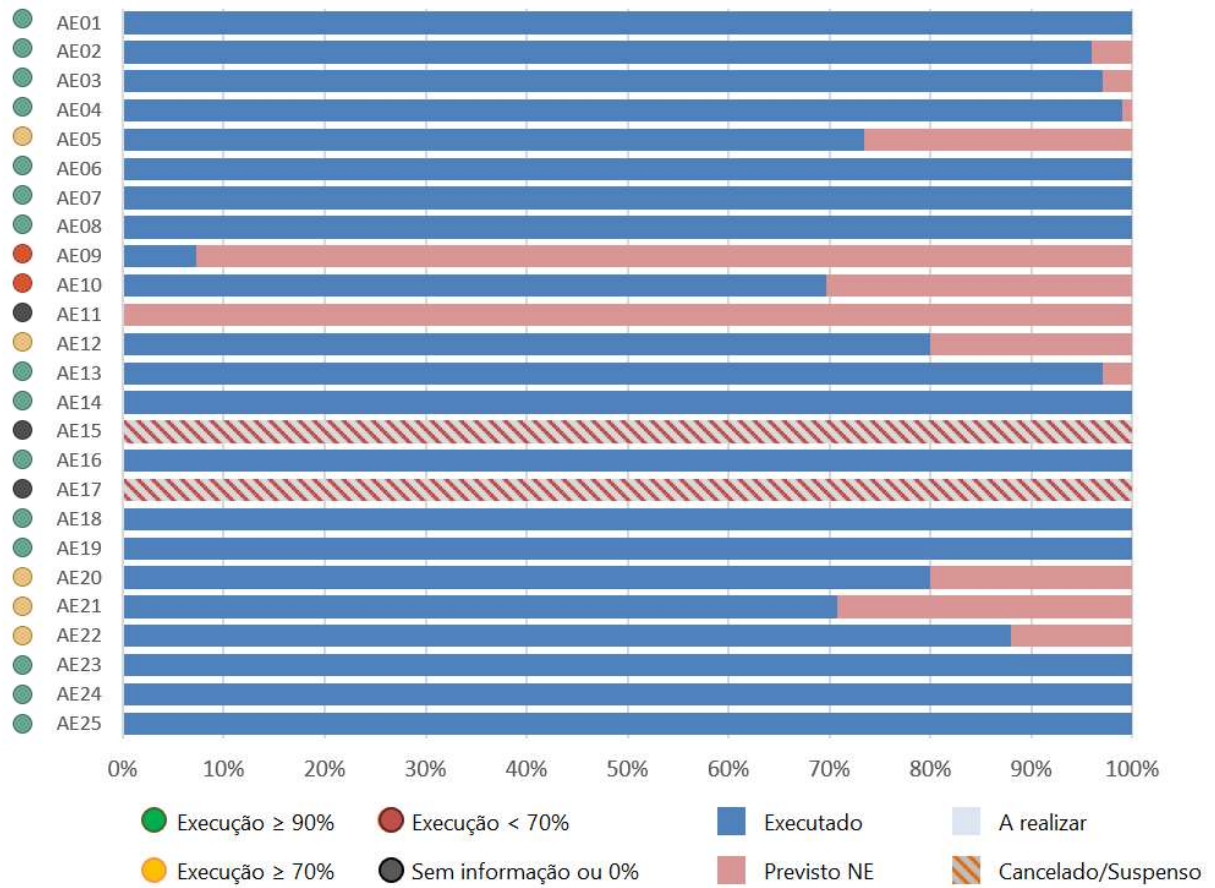


Figura 10 - Execução por AE's



Quadro 2 – Ações estratégicas

Cód	Ação estratégica	Indicador	Meta 2021 ¹	Resultado 2021
AE-01	Gerenciar o portfólio de pesquisas finalísticas da entidade.	Percentual de execução	100%	100,00%
AE-02	Realizar estudos demandados pela Administração Pública Federal.	Percentual de estudos demandados atendidos no prazo	100%	96,00%
AE-03	Implementar ações que fortaleçam o ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho.	Percentual de execução	100%	97,10%
AE-04	Ampliar o alcance dos cursos relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho.	Número de cursos ofertados em EAD ou webcast	5	5
AE-05	Desenvolver soluções de TIC relacionadas à segurança e saúde no trabalho.	Número de soluções disponibilizadas	4	1
AE-06	Realizar pesquisa de avaliação dos usuários sobre o uso das mídias e novas tecnologias digitais	Percentual de execução	100%	100,00%
AE-07	Aprimorar o uso das mídias sociais	Incremento percentual de novos seguidores nas redes sociais	20%	25,87%
AE-08	Fortalecer a atuação em epidemiologia e estatística.	Percentual de execução	100%	100,00%
AE-09	Definir sistemática de priorização de projetos e atividades	Percentual de execução	100%	7,27%
AE-10	Elaborar o perfil nacional de segurança e saúde no trabalho	Percentual de execução	100%	69,70%
AE-11	Construir cenários futuros.	Percentual de execução	100%	0,00%
AE-12	Implantar a Gestão Documental	Percentual de execução	100%	80,00%
AE-13	Fortalecimento da força de trabalho	Percentual de execução	100%	97,00%
AE-14	Implantar sistema de informações gerenciais.	Percentual de execução	100%	100,00%
AE-15	Implantar uma sistemática para gestão de processos.	Percentual de execução	100%	Suspenso
AE-16	Promover cursos e capacitações que atendam a demanda formalizada por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas	Percentual de execução	100%	100,00%
AE-17	Implementar um programa de qualidade de vida no trabalho	Número de ações implementadas visando a qualidade de vida no trabalho do servidor	2	Suspenso
AE-18	Realizar pesquisa de avaliação dos servidores sobre o ambiente de trabalho	Percentual de execução	100%	100,00%
AE-19	Alocar a operação da Fundacentro nos estados em imóveis compartilhados	Número de operações da Fundacentro migradas para imóveis compartilhados	6	3
AE-20	Implementar Programa de Gestão	Percentual de alcance das metas do projeto piloto	100%	80%
AE-21	Implantar plano de comunicação interna.	Percentual de execução	100%	70,75%
AE-22	Divulgar os projetos de pesquisa em andamento e concluídos no ano corrente.	Percentual de execução	100%	88,00%
AE-23	Ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais.	Percentual de execução	100%	100,00%
AE-24	Sistematizar processo de gestão estratégica, contemplando elaboração, desdobramento, revisão, acompanhamento e comunicação da estratégia.	Percentual de execução	100%	100,00%
AE-25	Sistematizar a comunicação, o registro e o monitoramento das demandas de controle externo à Fundacentro (CGU e TCU).	Percentual de execução	100%	100,00%

1 - As ações cuja execução prevista para 2021 era inferior a 100% foram normalizadas

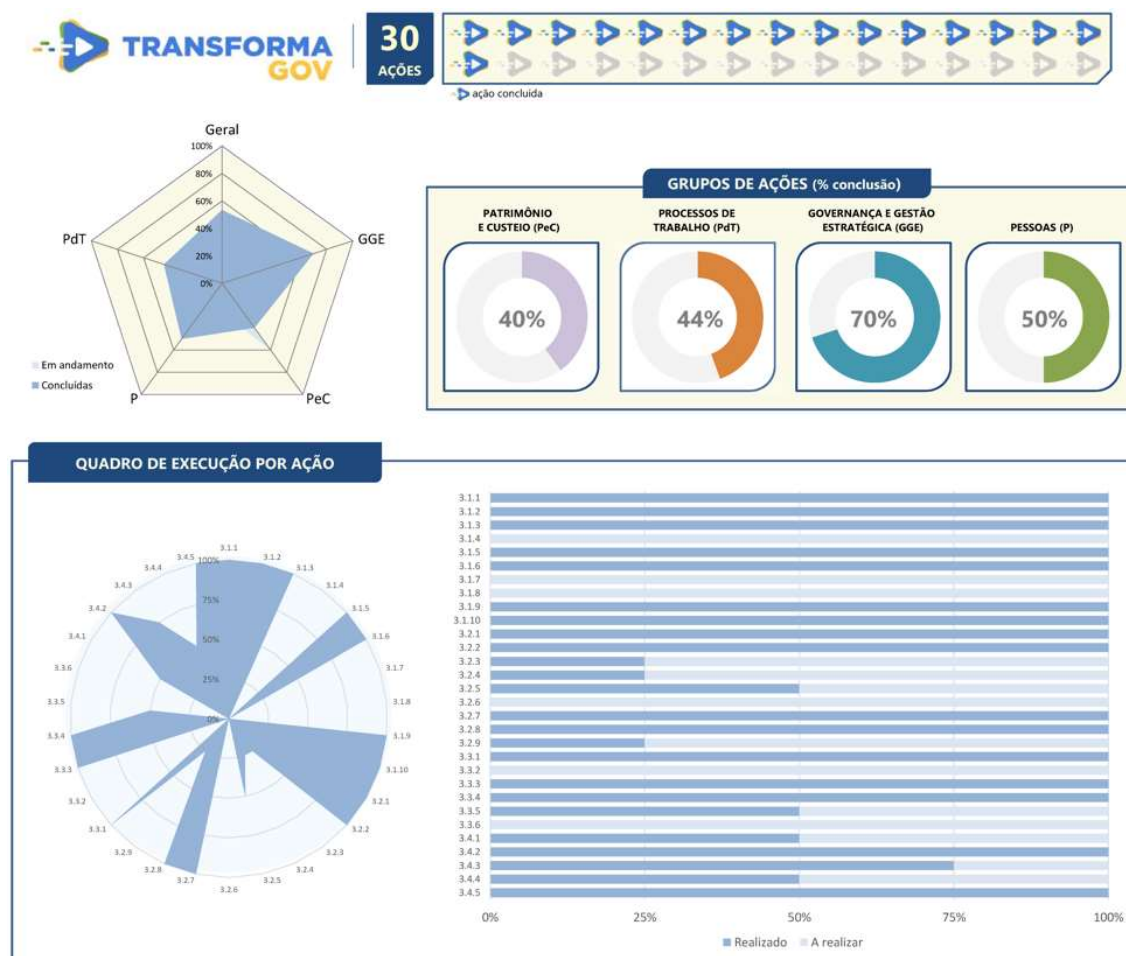
4.2 TransformaGov

O Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo Decreto nº 10.382, de 2020, tem por objetivo modernizar a gestão das instituições integrantes da administração pública federal.

A Fundacentro firmou um Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) composto por 30 ações, que apresentou ao final de 2021 a execução de 53,3% (16 ações concluídas).

A lista completa de ações que compõem o PGT/Fundacentro, bem como o seu andamento, podem ser conferidos no portal da instituição. Acesse o [PGT/Fundacentro](#) e conheça mais sobre as iniciativas que estão sendo implementadas.

Figura 11 – Painel de acompanhamento do PGT/Fundacentro



Ações concluídas em 2021:

- instituir o monitoramento, no mínimo, trimestralmente, pelo Comitê Interno de Governança.;
- instituir revisão anual do Planejamento Estratégico Institucional (PEI);
- aderir à Rede de Inovação no Setor Público – InovaGov;
- implantar rotina de manutenção dos dados SIORG;
- implantar módulos de governança e gestão do SEI para acompanhamento remoto do órgão central;
- implantar o Barramento de Serviços do Processo Eletrônico Nacional – PEN (tramitação eletrônica de processos administrativos);
- estabelecer os perfis profissionais desejáveis para todos os cargos em comissão do grupo

DAS ou FCPE da estrutura (níveis 5 a 6);

- selecionar servidores com perfil para o Setorial/Seccional de Organização e Inovação (EPPGGs) e Setorial/Seccional Gestão da Estratégia; e
- aderir à solução TáxiGov nas unidades descentralizadas.

O desafio para 2022 será a conclusão das 14 ações abertas, que visam a transformação institucional nas áreas de gestão estratégica, processos de trabalho, arranjos institucionais, estruturas organizacionais e serviços ao cidadão.

Mensagem do Diretor de Administração e Finanças

O exercício de 2021 foi de consolidação do trabalho de reestruturação das atividades administrativas da Fundacentro, sobretudo aquelas relacionadas às licitações e gestão de contratos. Se 2019 foi um ano de ajuste da estrutura da despesa, 2020 foi de aprofundamento da redução de despesas, principalmente com a operação de unidades descentralizadas, pode-se dizer que 2021 foi o ano de avanço sobre a reformulação de fluxos e de estrutura para aprimorar o desempenho da instituição nas compras e contratações.

Tanto a área de compras e contratações, que faz a instrução final da fase interna e opera os pregões eletrônicos, quanto a área de gestão dos processos de contratos, que formaliza os termos de contratos e instrui as alterações, prorrogações, reajustes e repactuações, estão trabalhando com procedimentos mais seguros e prazos mais adequados e previsíveis. O desafio agora é aprimorar o desempenho das equipes na fase de planejamento da contratação e elaboração de termos de referência, bem como da fiscalização e gestão da execução dos contratos. O trabalho já foi iniciado com a revisão dos procedimentos e disponibilização de bases de conhecimentos que são consultados como guias pelos servidores interessados. Medidas no sentido de reorganizar o trabalho, tornar mais claras as competências e atribuições e promover delegações necessárias para melhorar o fluxo de atividades estão em curso, com algumas dessas medidas já implementadas ou em estágio adiantado de implementação. Nesse bojo, registra-se a reformulação do Regimento Interno, que aperfeiçoou a relação dos gestores das Unidades Descentralizadas com as áreas de gestão do Centro Técnico Nacional – CTN, sede da Fundacentro. Cabe destacar ainda a elaboração de um normativo interno que trata dos fluxos, procedimentos, responsabilidades e prazos sugeridos para toda a cadeia de seleção do fornecedor (licitações ou contratações diretas) e de gestão dos contratos (gestão dos processos e gestão da execução).

É importante destacar os desafios da gestão que se projetam para os próximos exercícios. Primeiro, o de completar as contratações de maior vulto. Há duas relativas à conservação do prédio da sede (manutenção predial e adequação hidrossanitária) que se encontram em estágio avançado e ainda no primeiro trimestre de 2022 serão concluídas. E há outra, de terceirização de apoio administrativo com dedicação exclusiva de mão de obra, com conclusão projetada para o primeiro semestre. Com a finalização dessas contratações maiores, o fluxo das demais ganhará novo impulso, sobretudo com a redistribuição do trabalho de planejamento que está em curso para mitigar o problema das equipes pequenas.

Por fim, há de se completar o saneamento da gestão patrimonial da Fundacentro. Houve avanços significativos em 2021 com o desfazimento de bens das unidades descentralizadas, mas as restrições ao trabalho presencial ocorridas nos últimos dois anos impediram que o trabalho planejado fosse concluído. Neste exercício, com a melhora gradativa das condições sanitárias, será possível completar os levantamentos físicos para concluir a implantação do SIADS e os ajustes contábeis que devem ser feitos.

F RANCISCO ROGÉRIO LIMA DA SILVA

Diretor de Administração e Finanças

5. Demonstração da eficiência e conformidade legal

5.1 Gestão orçamentária e financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2021 consignou à Fundacentro uma dotação inicial de R\$ 105,3 milhões¹. No decorrer do exercício houve a suplementação de aproximadamente R\$ 5 milhões, totalizando R\$ 110,3 milhões. Porém, houve cancelamentos e/ou remanejamentos de R\$ 9,2 milhões, fixando como montante final da dotação orçamentária atualizada o valor de R\$ 101,01 milhões, conforme quadro 3.

Quadro 3 - Dotação orçamentária atualizada (R\$)

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada
Pessoal e Encargos Sociais	87.590.495
Outras Despesas Correntes	11.109.568
Investimentos	2.317.090
Total	101.017.153

Fonte: Tesouro Gerencial – 04/01/2022

¹ Inclui as programações condicionadas à aprovação legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição Federal.

Execução orçamentária e financeira

Da dotação orçamentária atualizada de R\$ 101,01 milhões, a Fundacentro empenhou R\$ 98,53 milhões, liquidou R\$ 94,35 milhões e pagou o montante de R\$ 88,81 milhões. O percentual de empenho alcançou 97,54% em relação à dotação orçamentária atualizada e 87,92% para as despesas pagas.

Observa-se um aumento significativo de 1.567% nos valores de dotação para investimentos em relação ao ano de 2019. Entretanto, o percentual de despesas empenhadas em investimento foi de 17,9% dessa dotação, tendo em vista a persistência dos efeitos da pandemia da COVID-19 para a implantação dos projetos e atividades.

Figura 12 - Valores empenhados por grupo de despesa em 2021 (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial – 04/01/2022

Nota: As despesas empenhadas mencionadas somam as despesas discricionárias e benefícios de pessoal

Desempenho e variação de resultados

A proposta orçamentária da Fundacentro para 2021, refletida na dotação inicial, foi elaborada com base no planejamento das iniciativas finalísticas e para manutenção da administração da unidade no exercício. Entretanto, a dificuldade em executar todos os projetos finalísticos, bem como de infraestrutura e instalações do CTN planejados para o corrente ano, resultou na necessidade de oferecimento de bloqueios ao órgão setorial para remanejamento.

Quadro 4 - Dotação e execução em 2020 e 2021 (em milhares R\$).

Grupo de Despesas	2021			
	Dotação Atualizada (a)	Despesas Empenhadas (b)	Despesas Liquidadas (c)	Despesas Pagas (d)
Pessoal e Encargos Sociais	87.590.495	86.146.783	86.146.783	80.758.811
Outras Despesas Correntes	11.109.568	10.071.468	7.995.259	7.845.721
Investimentos	2.317.090	2.317.089	214.405	214.405
Total	101.017.153	98.535.339	94.356.447	88.818.937

2020					Variação R\$ (i) = b – f	Variação o % (j) = b/f
Grupo de Despesas	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)		
Pessoal e Encargos Sociais	89.809.672	88.106.106	88.106.106	82.946.602	-1.959.323	97,78%
Outras Despesas Correntes	13.393.651	10.950.879	8.405.640	8.252.582	-879.411	91,97%
Investimentos	1.120.532	1.094.094	146.432	146.432	1.222.994	211,78%
Total	104.323.855	100.151.079	96.658.178	91.345.616	-1.615.740	98,39%

Fonte: Tesouro Gerencial – 04/01/2022

A LOA 2021 atribuiu à Fundacentro uma dotação discricionária total de R\$ 16.944.133, incluindo as programações condicionadas à aprovação legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição. A continuidade da pandemia da COVID-19, bem como as medidas para sua prevenção e enfrentamento impactaram diretamente a possibilidade de realização de diversos projetos finalísticos e atividades de apoio da Fundacentro. Periodicamente as equipes de gestão avaliaram os impactos e os ajustes orçamentários que seriam necessários. Dessa forma, a dotação final para as despesas discricionárias foi de R\$ 11.275.876,00, sendo empenhado R\$ 10.779.198,00, ou seja, 95,60%. Contudo, analisando a dotação empenhada nas despesas discricionárias em relação a dotação orçamentária disponibilizada pela LOA/2021 o percentual foi de 63,6%, o que representa uma execução abaixo do esperado. O contexto decorrente da pandemia da COVID-19 certamente contribuiu para esse desempenho.

Figura 13 - Evolução da execução orçamentária dos últimos anos (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial – 06/01/2022

Nota: As despesas empenhadas referem-se às despesas discricionárias.

A tendência para o exercício de 2022 é que a taxa de execução seja mais elevada, dentro do esperado pela entidade. Além disso, todas as equipes incorporaram ao seu planejamento e às suas rotinas o aprendizado decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19, que permanece em curso.

Receitas financeiras

Acerca das receitas da Fundacentro, cabe destacar que sua arrecadação é proveniente do estoque de recursos financeiros disponíveis na Conta Única, submetida a uma taxa de rendimento diária e da prestação de serviços como elaboração de pareceres e laudos de EPI e venda de livros. Observa-se no quadro a seguir que a execução foi de 34% da arrecadação total.

Quadro 5 – Receitas orçamentárias recebidas e executadas (R\$)

Natureza da receita	Receita Orçamentária Bruta	Receita Empenhada
Remuneração de Depósitos Bancários (Juros)	2.896.835	998.354
Serviços administrativos e comerciais gerais (laudos/pareceres, vendas de livros, entre outros)	43.416	0
Total	2.940.251	998.354

Fonte: Tesouro Gerencial – 06/01/2022

Desafios e ações futuras

São desafios:

- mapear os processos de gestão orçamentária e financeira;
- aperfeiçoar as ferramentas de controle e transparência do orçamento no portal da Fundacentro; e
- reduzir o estoque de restos a pagar inscritos.

São ações futuras:

- implantar painel de informações sobre a gestão orçamentária e financeira da Fundacentro; e
- criar grupo de trabalho para análise dos registros de convênios expirados.

5.2 Gestão de custos

O principal desafio é implementar um sistema de gestão de custos e reforçar a adesão da Fundação ao Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP), considerando: os macroprocessos e processos da cadeia de valor do planejamento estratégico; a relação entre o custo de pessoal e força de trabalho com os projetos, pesquisas, atividades finalísticas e de suporte; e o aperfeiçoamento da gestão pública e o melhor desempenho institucional

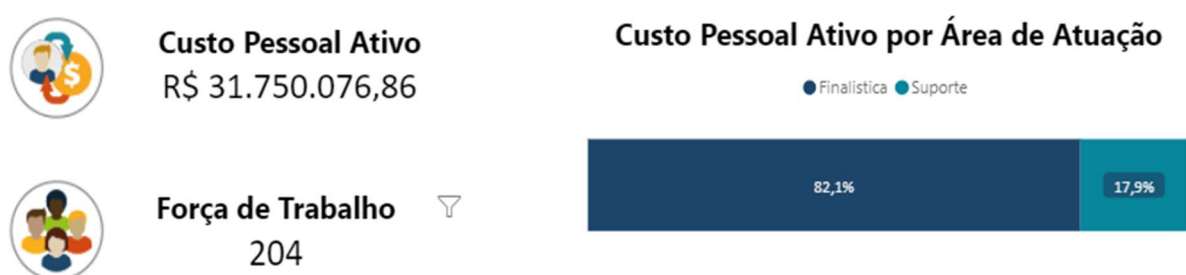
Neste sentido, recorreremos às informações do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, que é um banco de dados que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações para subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

Conformidade legal

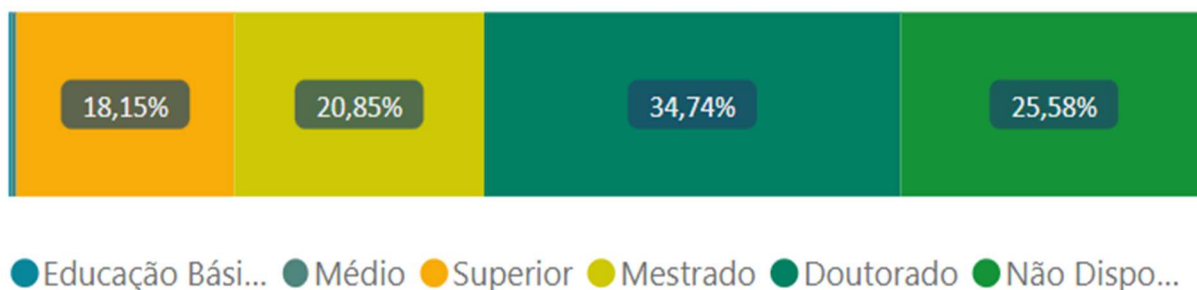
O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), consiste numa ferramenta gerencial para acompanhamento dos custos. Tal sistema visa atender ao Decreto-Lei no 200/67 que em seu art. 79 estabelece que “A contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão” e ao art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2.000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

Sistema de custos — Tesouro Transparente

Figura 14 - Custos de pessoal – Fundacentro 2021 (atualizado até nov/2021)

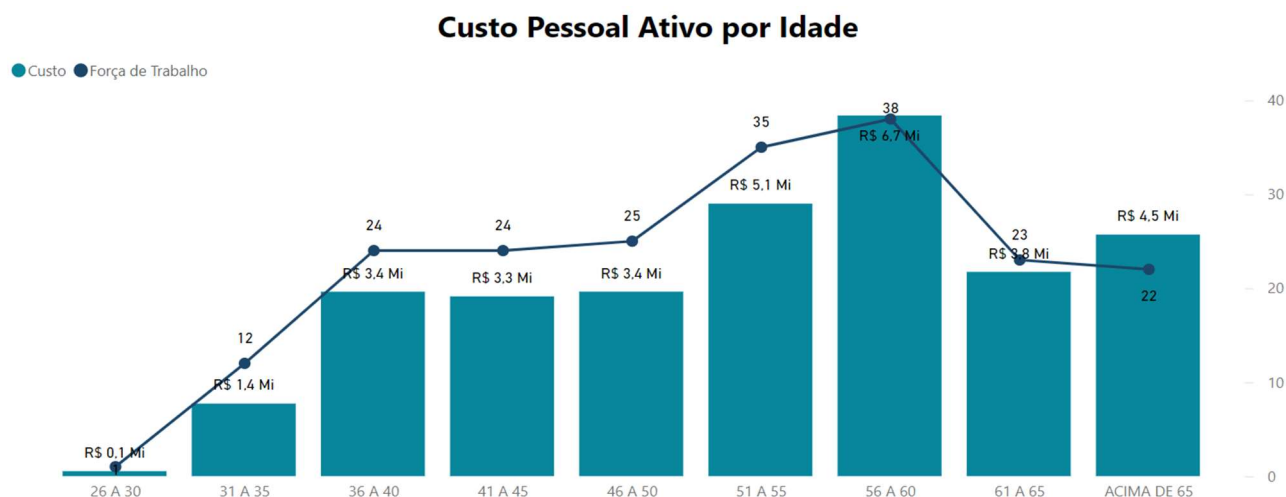


Custo Pessoal Ativo por Escolaridade



Fonte: SIC/Governo Federal, 2021.

Figura 15 - Custo pessoal ativo por idade (atualizado até nov/2021)



Fonte: SIC/Governo Federal, 2021.

Conforme já mencionado no presente relatório, a proposta orçamentária da Fundacentro para o exercício de 2021 baseou-se no planejamento da área finalística e infraestrutura das instalações. A comparação das dotações discricionárias iniciais dos exercícios de 2020 e 2021 permite identificar esse esforço que foi atendido, em parte, pelo orçamento aprovado, conforme quadro a seguir.

Quadro 5 - Dotações discricionárias previstas na LOA, em 2020 e 2021, nas ações finalística e de apoio administrativo (R\$)

Ação Orçamentária	2020	2021
2000 - Administração da Unidade	R\$ 10.654.070	R\$ 12.931.537
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	R\$ 7.911.861	R\$ 3.721.596
Total	18.565.931,00	R\$ 16.653.133

Fonte: Tesouro Gerencial – 06/01/2022

Em 2020 a dotação da ação finalística correspondeu a 42,6% do total da dotação discricionária da Fundacentro. Em 2021 essa proporção foi reduzida e passou a ser de 22,3%. Por outro lado, houve um incremento na dotação da ação administração da unidade de 21,4% em relação ao exercício de 2020 para atender as necessidades da melhoria da infraestrutura das instalações do prédio do CTN.

O quadro a seguir, que resume os principais gastos discricionários por elemento de despesa e por ação, mostra que, em 2021, 30,2% dessas despesas foram empenhadas na ação finalística.

Quadro 6 - Detalhamento das ações orçamentárias por principais tipos de despesa (R\$)

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
2000 - Administração da Unidade	7.523.143,35	100%
Locação de mão-de-obra	3.255.697,36	43,30%
Outros serviços de terceiros PJ - OP.INT.ORC.	1.872.578,06	24,90%
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	1.426.050,08	19,00%
Obrigações tributárias e contributivas	395.224,21	5,30%
Outros serviços de terceiros – pessoa física	371.335,76	4,90%
Indenizações e restituições	116.792,01	1,60%
Passagens e despesas com locomoção	48.869,73	0,60%
Diárias - pessoal civil	16.843,54	0,20%
Despesas de exercícios anteriores	10.969,25	0,10%
Material de consumo	8.783,35	0,10%

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	3.256.054,71	100,00%
Equipamentos e material permanente	1.577.931,11	48,50%
Despesas de exercícios anteriores	578.873,68	17,80%
Auxílio financeiro a pesquisadores	502.000,00	15,40%
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	328.150,85	10,10%
Outros serviços de terceiros PJ - OP.INT.ORC.	184.031,93	5,70%
Material de consumo	78.170,58	2,40%
Indenizações e restituições	3.137,29	0,10%
Passagens e despesas com locomoção	2.759,34	0,10%
Diárias - pessoal civil	743,92	0,00%
Obrigações tributárias e contributivas	256,01	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial – 06/01/2022

Com respeito à distribuição da execução segundo os elementos de despesa, conforme quadro acima, verifica-se que a maior proporção é a relativa à locação de mão de obra. O montante apurado refere-se aos contratos de prestação de serviço de vigilância e de limpeza de todas as unidades da Fundacentro.

De acordo com o apresentado no item anterior, em 2021 uma proporção de 30,2% da despesa discricionária da Fundacentro foi empenhada na sua ação finalística. Embora as restrições decorrentes da prevenção e do combate à pandemia da COVID-19 tenham comprometido o cumprimento da agenda técnica da entidade, permanece a determinação institucional de atribuir maior peso à aplicação de todos os recursos, materiais e financeiros, na sua atividade fim.

Quadro 7 - Detalhamento da execução dos valores por ação orçamentária (R\$).

Ação Orçamentária	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2000 - Administração da Unidade	7.706.743,00	7.523.143,35	6.048.911,11	6.032.075,69
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	3.307.025,00	3.256.054,71	551.394,94	551.394,94
Total	11.013.768,00	10.779.198,06	6.600.306,05	6.583.470,63

Fonte: Tesouro Gerencial - 06/01/2022

Na proposta orçamentária para 2022 a dotação prevista será de R\$ 15.185.240 conforme Projeto de Lei nº 19/2021-CN. A ação finalística representará 17,1% da dotação discricionária total com uma redução de 30,1% em relação ao exercício de 2021. Dessa forma, incorporando o aprendizado decorrente da situação de calamidade sob a qual operamos no exercício de 2021,

ajustando o planejamento aos referenciais orçamentários e ao contexto que ainda se mantém, relativamente à pandemia, a entidade seguirá a tendência de atribuir maior peso, de concentrar mais energia, à sua atividade fim. É dessa forma que a Fundacentro atuará cada vez mais no sentido de atender aos interesses da sociedade, dentro das suas atribuições de investigar, produzir e disseminar conhecimento no campo da saúde e segurança do trabalhador.

5.3 Gestão de pessoas

Conformidade legal

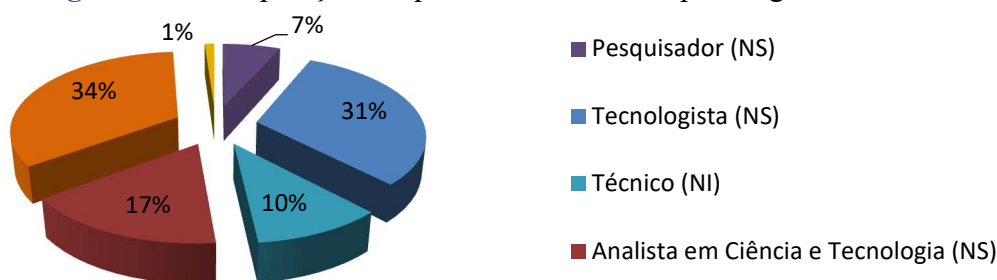
Todos os atos de pessoal são realizados em concordância com as normas e os regulamentos legais e em atendimento às orientações do Sipec. Em casos de dúvidas em assuntos ainda não regulamentados, é feita a consulta ao Sipec, conforme regulamento. Os atos são sempre publicados no Boletim Interno ou no Diário Oficial da União, de acordo com o assunto.

Avaliação da força de trabalho

A avaliação da força de trabalho é realizada pelo Coordenador de Gestão de Pessoas, conjuntamente com a alta administração da instituição. São avaliadas demandas das áreas, o currículo dos servidores, a experiência prévia, as capacitações realizadas e as habilidades pessoais.

Os cargos da Fundacentro são os descritos na Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, dentro das carreiras de: Pesquisa em Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Tecnológico, e Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia. A distribuição da força de trabalho é realizada em concordância com as três carreiras e o nível de formação exigido para cada cargo, e considerando os servidores integrantes de outras carreiras em exercício na Fundacentro.

Figura 16 - Composição do quadro de servidores por cargo



Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

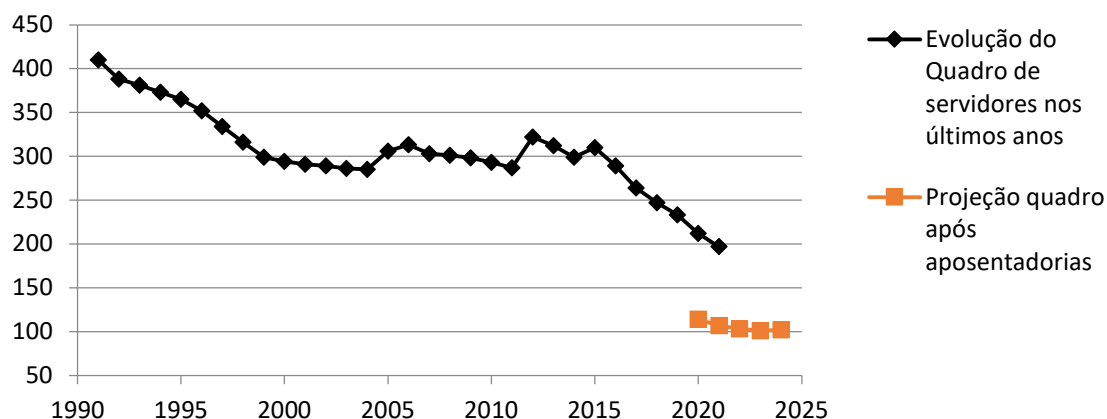
A estratégia de recrutamento é adotada considerando o plano estratégico da Fundacentro.

As aposentadorias, em quantidade acelerada nos últimos dois anos, conduzem-nos à progressiva diminuição do quadro de servidores. Como um dos resultados, a evolução dos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista mostra que, nos últimos três anos, houve redução do gasto com pessoal ativo e aumento com inativos e pensionistas.

Aliada ao crescente número de aposentadorias, verificamos que essa evolução demonstra redução no quadro de pessoal ativo. Este cenário tornou urgente a busca por

alternativas como forma de viabilizar a ampliação da força de trabalho, mitigando a carência em áreas estratégicas da instituição.

Figura 17 - Evolução do quadro de servidores e projeção de aposentadorias



Exatamente nesse sentido, a Fundacentro pela primeira vez realizou, em 2020, a seleção de bolsistas para pesquisadores (Programa Ideia), e em 2021 acompanhou os trabalhos procurando identificar os aspectos que podem ser aperfeiçoados nesta modalidade de participação temporária.

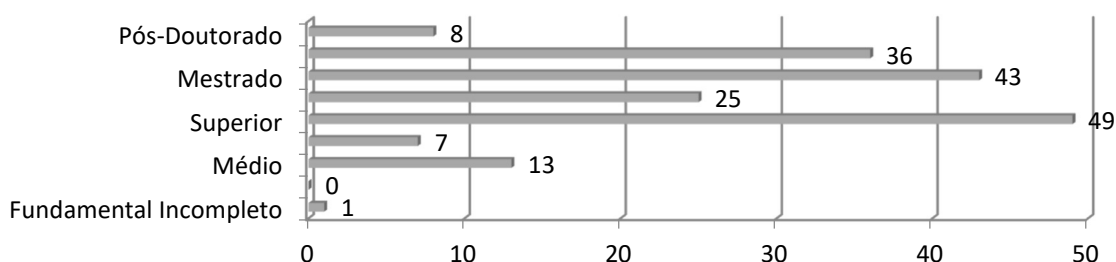
Ainda, através da Instrução Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019, que trata da aceitação de estagiários na modalidade Pós-Graduação no âmbito da Administração Pública Federal, recebemos estudantes já profissionais, o que nos trouxe a oportunidade de nos oxigenar com as discussões levadas a termo.

Avaliação de desempenho

A Fundacentro realiza avaliações de desempenho de seus servidores para o pagamento da Gratificação de Desempenho prevista no Plano de Carreiras e para a progressão/promoção funcional. Nesse momento, eventuais déficits de desempenho e necessidades de capacitação são verificados.

O Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, que determinou o planejamento anual das capacitações dos servidores, acelerou o processo de levantamento de necessidades de treinamento que já vinha acontecendo. A partir de 2020, a Fundacentro tem realizado compilação das necessidades de capacitação apontadas por todos os servidores de seu quadro. Todos são estimulados a indicar suas necessidades e dificuldades. Com o levantamento consolidado a CGP trata com a Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal iniciativas globais e personalizadas de atuação em desenvolvimento de pessoas.

Figura 18 - Composição do quadro de servidores por escolaridade



Encontra-se em andamento proposta para regulamentar o trabalho remoto, por meio do programa de gestão, exigindo novas métricas de produtividade dos servidores que aderirem, demandando ações de desenvolvimento.

Principais desafios e ações futuras

Pretendemos impulsionar ainda mais as movimentações através da Portaria nº 282, de 24 de julho de 2020, lançando novos editais de seleção e estreitando contato com outras instituições que tenham interesse em ceder/receber servidores da Fundacentro.

O Programa IDEIA (Integração, Desenvolvimento e Inovação em Pesquisa Aplicada) deverá ser avaliado, com perspectiva de expansão, em conjunto com o preenchimento total das vagas de estágio.

Teremos o desafio de implantar o novo Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF) para os servidores em trabalho presencial, aperfeiçoando o controle de frequência, permitindo que servidores que hoje se dedicam à tal tarefa possam contribuir em outros assuntos. Em paralelo, devemos providenciar as condições para implementação de teletrabalho, através de Programa de Gestão que discipline os resultados efetivamente mensurados.

Isso posto, destacamos que a crise de saúde instalada demonstrou com intensidade a importância do acompanhamento e do desenvolvimento geral da força de trabalho.

5.4 Gestão de licitações e contratos

Conformidade legal

As normas aplicadas na gestão de licitações e contratos, no âmbito da Fundacentro, são principalmente as Leis nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002, Decretos nº 7.174/2010, nº 7.892/2013 e nº 10.024/2019, Instruções Normativas nº 05/2017 e nº 73/2020, entre outras. Para todas as modalidades e enquadramentos de aquisição e contratação na Fundacentro, há bases de conhecimentos (tutoriais) vinculadas ao tipo de processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com os modelos, normas aplicadas e um passo a passo, fundamentados nas normas que regem o tema.

Os documentos relativos às etapas da contratação, tais como Termo de Referência, Edital e Termo de Contrato são referenciados nos modelos padronizados elaborados pela Câmara Nacional de Modelos de Licitações e Contratos da Consultoria-Geral da União e disponibilizados pela Advocacia-Geral da União (AGU), em todas as hipóteses para as quais há modelos disponíveis. A instrução de todos os processos de contratações segue as exigências previstas nas listas de verificação também disponibilizadas pela AGU - Advocacia-Geral da União.

A elaboração de Minutas de Termo de Contrato no formato SEI é feita de acordo com os modelos disponibilizados pela AGU, assim como os documentos afins (Termos Aditivos, Termos de Apostilamento, Termos de Rescisão e Portarias de Designação de Fiscais) com o intuito de padronizar a instrução processual de contratações na Fundacentro. Os modelos e as orientações de utilização encontram-se consolidados em processo eletrônico e estão em constante atualização.

Detalhamento dos processos de aquisições e contratações

No exercício de 2021 a Fundacentro realizou 67 (sessenta e sete) contratações, entre pregões, contratações diretas (dispensa e inexigibilidade de licitação, com fundamento nos artigos 24 e 25 a Lei nº 8.666/1993) e participação em Sistemas de Registros de Preços - SRP. Embora tenha registrado 8 pregões concluídos, foram realizados, ao todo, a abertura de 16

certames ao longo do ano exercício. Dessas contratações, foram firmados 23 (vinte e três) Termos de Contrato, sendo 16 (dezesesseis) para o Centro Técnico Nacional e 7 (sete) para as Unidades Descentralizadas. Além disso, um ponto interessante, foi a realização de contratações em conjunto com a AGU/SP, trazendo bons resultados e novas experiências de trabalho aos servidores.

Das dispensas de licitação realizadas, apenas 3 tiveram como fundamento outros incisos do Art. 24 da Lei nº 8.666/1993 (13/2021 - Inc. VIII; 26/2021 - Inc. V e 27/2021 - Inc. IV). As contratações com dispensa de licitação foram basicamente de baixo valor, fundamentadas na Lei nº 8.666/1993, art. 24, inciso II. O uso dessa modalidade de compra e contratação na Fundacentro é muito frequente devido às características da demanda da área técnica, de materiais e serviços de mais baixo valor. As contratações com inexigibilidade decorreram de situação de exclusividade do fornecedor ou prestador de serviço. Foram observados em todos os casos os fluxos estabelecidos nas normas vigentes, bem como nas bases de conhecimento do SEI-Fundacentro que orientam tais contratações.

SRP, pregões e contratações diretas

PREGÕES NO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS COMO ADESÃO OU ÓRGÃO PARTICIPANTE: 4 (quatro)

PREGÕES HOMOLOGADOS: 8 (oito)

DISPENSAS DE LICITAÇÃO: 36 (trinta e seis)

INEXIGIBILIDADES: 15(quinze)

Distribuição por modalidade (pregão, dispensa, etc):

PARTICIPAÇÃO EM PREGÕES DE OUTRAS UASGS NO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - SRP POR MEIO DE ADESÃO OU COMO ÓRGÃO PARTICIPANTE:

Pregão	Objeto	Valor
04/2021 - Central de Compras	Serviço de transporte de servidores - CRSU	R\$ 19.833,80
04/2020 - Central de Compras	Serviço de transporte de servidores - CRSEM	R\$ 34.160,00
05/2021 - Central de Compras	Serviço de transporte de servidores - UDPR	R\$ 19.500,00
08/2021 - AGU	Contratação de serviços de manutenção	R\$ 641.560,05
TOTAL		R\$ 715.053,85

PREGÕES HOMOLOGADOS

Pregão	Objeto	Valor
01/2021	Contratação de serviços de tecnologia da informação e comunicação em suporte técnico aos usuários e sustentação de infraestrutura de TI da Sede/CTN e UD's	R\$ 3.687.108,00
02/2021	Contratação de serviços de vigilância armada nas dependências da sede do Centro Regional do Nordeste em Recife - CRNE	R\$ 221.611,20

05/2021	Contratação de serviços especializados em substituição de baterias nobreak	R\$ 39.717,10
06/2021	Contratação de serviços para manutenção das condições sanitárias do Centro Técnico Nacional	R\$ 11.463,00
08/2021	Aquisição de medidor de stress térmico	R\$ 32.070,00
10/2021	Contratação de serviços de <i>outsourcing</i> de impressão na modalidade franquia de páginas mais excedente, software de gerenciamento e bilhetagem, manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e suprimentos necessário (exceto papel) e serviços de operacionalização da solução	R\$ 112.627,20
12/2021	Contratação de serviços de subscrição de licenças de software para desenvolvimento de layout, tratamento de imagens, paginação e diagramação de publicações, entre outros usos correlatos na área de edição gráfica	R\$ 66.250,00
14/2021	Contratação de serviços de vigilância desarmada no Centro Regional Sul em Santa Catarina – CRSU	R\$ 239.799,84
TOTAL		R\$ 4.410.646,34

DISPENSA DE LICITAÇÃO:

Dispensa	Hipótese	Objeto	Valor
CTN - 02/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de livros para o Serviço de Biblioteca e Documentos (SBD) no CTN	R\$ 4.222,31
CTN - 03/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de bomba de vácuo, micro retífica e mesa pantográfica elevatória para uso nos laboratórios do SLEP	R\$ 4.374,00
CTN - 04/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Contratação de serviço de manutenção do sistema de acessos do CTN	R\$ 16.550,00
CTN - 05/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de cloreto de sódio para uso nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 199,90
CTN - 06/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição e instalação de fechaduras digitais e molas aéreas nos laboratórios do SLAP	R\$ 11.429,96
CTN - 07/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Contratação da ferramenta antiplágio, especializada na detecção de similaridade	R\$ 1.080,00
CTN - 08/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Contratação de serviços para reparo hidráulico, com fornecimento de materiais para conserto de vazamento no CTN	R\$ 5.004,23
CTN - 09/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Assinatura de sistema digital multiusuário e sem limite de acessos simultâneos em ambiente cloud para disponibilização e gerenciamento de coleções de normas técnicas Brasileiras	R\$ 1.370,00
CTN - 10/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Obtenção e renovação de alvarás e certificados de registro para produtos	R\$ 3.000,01

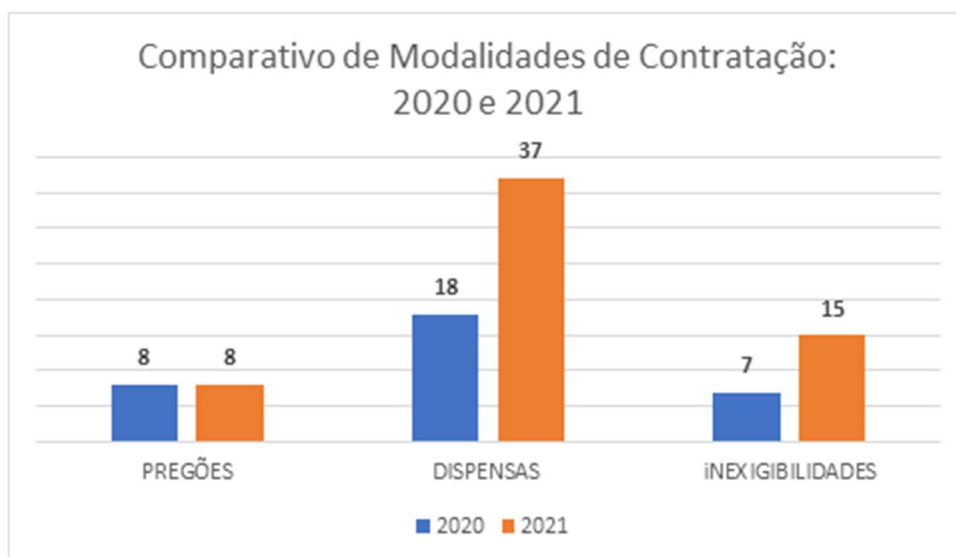
		químicos controlados e protocolização de mapas trimestrais de controle	
CTN - 11/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de Seguro de Acidentes para os estagiários ativos no Programa de Estágio da Fundacentro, para 13 (treze) vidas, pelo período de 1 (um) ano	R\$ 475,54
CTN - 12/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Contratação de curso objetivando a capacitação das servidoras no aprimoramento técnico sobre TOXICOLOGIA OCUPACIONAL	R\$ 14.904,00
CTN - 13/2021	Art.24, outros incisos, Lei nº 8.666/1993	Contratação de serviços de logística de encomendas	R\$ 37.407,40
CTN - 14/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de Ácido S-fenilmercaptúrico, na forma sólida (pureza maior ou igual a 98% - grau HPLC); Ácido S-fenilmercaptúrico deuterado (D5), na forma sólida e Cartucho para extração em fase sólida (SPE) de fase reversa com matriz de sílica gel e grupo ativo octadecilsilano (C18) ligado	R\$ 583,00
CTN - 16/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Calibração do Photoradiometer HD2102.2	R\$ 13.750,00
CTN - 17/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Contratação de empresa especializada em serviços de inspeção e manutenção de extintores e mangueiras de incêndio	R\$ 6.903,00
CTN - 18/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Inscrição de 3 servidoras no curso ISO 17025:2017 - Formação de Auditor Interno	R\$ 2.653,92
CTN - 19/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de tarugo de plástico rígido, conexões e mangueiras para uso nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 2.749,00
CTN - 20/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de tanque vertical de água, barrilete de água destilada e pissetas graduadas para uso nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 3.810,00
CTN - 21/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição das publicações em suporte impresso, para atendimento à demanda de pesquisa	R\$ 2.231,00
CTN - 22/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Contratação de curso objetivando a capacitação de servidores para aprimorar o conhecimento técnico sobre os requisitos gerais para a formação de Auditores Internos conforme norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017	R\$ 2.653,92
CTN - 23/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de materiais para enfrentamento da emergência causada pela COVID-19	R\$ 1.170,40

CTN - 24/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de materiais para enfrentamento da situação de emergência causada pela pandemia do coronavírus COVID-19	R\$ 1.272,95
CTN - 25/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Aquisição de materiais para enfrentamento da situação de emergência causada pela pandemia do coronavírus COVID-19	R\$ 540,00
CTN - 26/2021	Art.24, outros incisos, Lei nº 8.666/1993	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de inspeção de segurança em reservatório de ar comprimido (vaso de pressão), de diagnóstico técnico e de manutenção preventiva e corretiva (incluindo peças, componentes ou acessórios) no Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 34.728,00
CTN - 27/2021	Art.24, outros incisos, Lei nº 8.666/1993	Contratação do serviço de perícia em engenharia para avaliação das instalações e estrutura do CTN	R\$ 113.450,00
CTN - 28/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Participação em evento de capacitação por servidor	R\$ 498,00
DF - 03/2021	Art.24, outros incisos, Lei nº 8.666/1993	Energia - CEB	R\$ 24.000,00
DF - 07/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	transporte de bens móveis e Acervo para o CTN	R\$ 17.500,00
ES - 004/202	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Mudança dos moveis da sede antiga para a nova	R\$ 10.740,00
ES - 05/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Transporte de bens móveis para o CTN	R\$ 7.000,00
MG- 01/2021	Art.24, outros incisos, Lei nº 8.666/1993	Fornecimento de energia elétrica e iluminação pública-CEMIG	R\$ 18.175,81
PR - 01/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Reparos predial para devolução do imóvel - Término de contrato de aluguel	R\$ 16.938,00
RJ - 01/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Transporte de bens móveis para o CTN	R\$ 1.886,53
RS - 03/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Transporte de acervo para o CTN	R\$ 1.919,00
SC - 01/2021	Art.24, outros incisos, Lei nº 8.666/1993	Serviço de vigilância desarmada 24h por semana de forma emergencial referente ao período de 01 a 18 de janeiro de 2021	R\$ 10.725,00
SC - 02/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Instalação de portas e esquadrias de alumínio na antiga sede do CRSU	R\$ 8.530,00
SC - 04/2021	Art.24, II, Lei nº 8.666/1993	Serviço de bombeamento de 7000 litros de água para caixa da antiga sede do CR	R\$ 1.600,00
TOTAL			R\$ 406.024,88

INEXIGIBILIDADE:

Inex.	Objeto	Valor
CTN - 01/2021	Serviço especializado avulso de manutenção preventiva e qualificação nos sistemas de pré-tratamento e ultrapurificação de água da marca Sartorius, modelo Arium Comfort	R\$ 20.341,06
CTN - 02/2021	Prestação de serviços de manutenção em no-break do núcleo de rede existente no STIC	R\$ 17.425,00
CTN - 03/2021	Pagamento da anuidade da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) - 2021	R\$ 500,00
CTN - 05/2021	Aquisição de um exemplar da norma ISO/DIS 8996	R\$ 700,00
CTN - 06/2021	Contratação de serviços de manutenção preventiva e qualificação em sistemas de pré-tratamento e ultrapurificação de água	R\$ 20.971,22
CTN - 07/2021	Aquisição de consumíveis e peças de reposição para equipamento de teste de filtros para material particulado – Certistest, modelo AFT 8130, da marca TSI, do SLEP/CTN	R\$ 15.836,25
CTN - 08/2021	Assinatura de sistema digital multiusuário e sem limite de acessos simultâneos em ambiente cloud para disponibilização e gerenciamento de coleção de 30 normas técnicas ISSO	R\$ 4.764,10
CTN - 09/2021	Contratação de serviços de manutenção para o sistema em gerenciamento de bibliotecas e de suporte técnico	R\$ 89.415,34
CTN - 10/2021	Inscrição de servidora no curso GDPR - Privacy & Data Protection Foundation, ministrado pela Escola Impacta Tecnologia	R\$ 5.262,40
CTN - 11/2021	Solicitação de participação no 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia da Abrasco	R\$ 455,00
CTN - 13/2021	Contratação de curso de MBA Executivo objetivando a capacitação de servidora	R\$ 63.144,60
CTN - 14/2021	Aquisição de equipamento testador automático de filtros, peças de reposição e filtros padrão, incluindo contratação de serviço de instalação, para uso nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 1.569.788,30
CTN - 15/2021	Contratação do serviço de acesso ao portal Banco de Preços, disponibilizado pela empresa Negócios Públicos	R\$ 9.875,00
MG - 03/2021	Água/esgoto - Compesa	R\$ 4.000,00
Campinas - 01/2021	Água/esgoto - Sanasa	R\$ 3.000,00
TOTAL		R\$ 1.825.478,27

Quantidades de processos nos últimos dois anos



Detalhamento dos gastos com funcionamento administrativo (exceto Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC)

Principais Despesas com o Funcionamento Administrativo	
Grupo de Despesa	Valor
Serviço de Vigilância	R\$ 1.707.392,64
Serviço de Limpeza e Conservação	R\$ 1.221.840,78
Manutenção de Edificações	R\$ 166.654,33
Serviços de Consumo (água, energia elétrica, gás, correios, etc.)	R\$ 511.336,06
Passagens	R\$ 51.629,07
TOTAL	R\$ 3.658.852,88

Contratações mais relevantes associadas aos objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos da Fundacentro que vigoraram no exercício de 2021 relacionam-se preponderantemente com as atividades finalísticas da entidade. E, de um modo geral, as iniciativas e atividades de cada área e de cada equipe técnica contribui para o alcance de mais de um dos objetivos estratégicos. Consequentemente, as contratações que atendem a essas áreas e equipes contribuem, de igual modo, para o sucesso de vários objetivos.

No exercício de 2021, as principais contratações que atenderam à área finalística destinaram-se às atividades dos laboratórios. Houve investimentos importantes na aquisição de equipamentos e despesas com serviços de manutenção e recuperação de sistemas, além de aquisição de insumos. Tais contratações e aquisições, pois, contribuíram para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos de promoção de pesquisa aplicada em SST e fornecimento de suporte ao aprimoramento de políticas públicas. A seguir, serão relacionadas as aquisições e contratações relativas a esses objetivos.

Objetivos estratégicos:

- OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas
- OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas

Principais aquisições e contratações:

Objeto	Valor
Aquisição de medidor de stress térmico	R\$ 32.070,00
Aquisição de bomba de vácuo, micro retífica e mesa pantográfica elevatória para uso nos laboratórios do SLEP	R\$ 4.374,00
Aquisição de cloreto de sódio para uso nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 199,90
Aquisição e instalação de fechaduras digitais e molas aéreas nos laboratórios do SLAP	R\$ 11.429,96
Aquisição de Ácido S-fenilmercaptúrico, na forma sólida (pureza maior ou igual a 98% - grau HPLC); Ácido S-fenilmercaptúrico deuterado (D5), na forma sólida e Cartucho para extração em fase sólida (SPE) de fase reversa com matriz de sílica gel e grupo ativo octadecilsilano (C18) ligado	R\$ 583,00
Calibração do Photoradiometer HD2102.2	R\$ 13.750,00
Aquisição de tarugo de plástico rígido, conexões e mangueiras para uso nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 2.749,00
Aquisição de tanque vertical de água, barrilete de água destilada e pissetas graduadas para uso nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 3.810,00
Contratação de curso objetivando a capacitação de servidores para aprimorar o conhecimento técnico sobre os requisitos gerais para a formação de Auditores Internos conforme norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017	R\$ 2.653,92
Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de inspeção de segurança em reservatório de ar comprimido (vaso de pressão), de diagnóstico técnico e de manutenção preventiva e corretiva (incluindo peças, componentes ou acessórios) em sistema de geração e tratamento de ar comprimido utilizado no Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 34.728,00
Serviço especializado avulso de manutenção preventiva e qualificação nos sistemas de pré-tratamento e ultrapurificação de água da marca Sartorius, modelo Arium Comfort	R\$ 20.341,06
Aquisição de um exemplar da norma ISO/DIS 8996	R\$ 700,00
Contratação de serviços de manutenção preventiva e qualificação em sistemas de pré-tratamento e ultrapurificação de água	R\$ 20.971,22
Aquisição de consumíveis e peças de reposição para equipamento de teste de filtros para material particulado – Certistest, modelo AFT 8130, da marca TSI, do SLEP/CTN	R\$ 15.836,25
Aquisição de equipamento testador automático de filtros, peças de reposição e filtros padrão, incluindo contratação de serviço de instalação, para uso nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI	R\$ 1.569.788,30
TOTAL	R\$ 1.733.984,61

Contratações diretas

As contratações diretas realizadas pela Fundacentro em 2021 (dispensas e inexigibilidades) encontram-se apresentadas em tabela específica no item 4.2, com detalhamento da finalidade, objeto, valor da contratação e área requisitante.

Aqui cabe reforçar que a preponderância dessas contratações sobre o total da entidade deve-se ao fato de o maior demandante delas ser a área técnica, bem como o fato de as demandas serem, em sua maioria, de serviços e materiais de baixo valor, difíceis de serem agrupados em contratações ou aquisições únicas maiores. Outro ponto que reforça a preponderância das compras e contratações diretas na área técnica é a ocorrência frequente de fornecedores exclusivos, que ensejam enquadramento das despesas na inexigibilidade de licitação.

Principais desafios e ações futuras

No início do exercício de 2021 foram identificados como desafios para o exercício a revisão dos fluxos dos processos de contratação, a atuação sobre a etapa de planejamento e a realização das grandes contratações até então não concluídas,

Sobre esses pontos, foi possível avançar substancialmente em 2021. Durante esse exercício foram revisadas todas as bases de conhecimento aplicáveis aos processos de contratação de todas as modalidades. Esse trabalho, no segundo semestre, foi consolidado na elaboração de uma portaria interna que para disciplinar os fluxos, as responsabilidades e o cronograma dos procedimentos de seleção do fornecedor e de gestão dos contratos. A revisão das bases de conhecimento permitiu um ganho visível, que foi a otimização das etapas finais dos processos, quais sejam, o de fechamento da fase interna das contratações (todas as etapas após a aprovação superior dos termos de referência) e o de celebração do termo de contrato. Com efeito, verificou-se em 2021 que o tempo de execução dessas etapas do processo transcorreu, na média, dentro de um prazo adequado, com previsibilidade para as áreas interessadas.

O trabalho de consolidação de uma norma interna de licitações e gestão de contratos permitirá atuar para a otimização do tempo das fases anteriores, que são as de planejamento da contratação e de elaboração dos termos de referência. Isso porque a nova portaria estabeleceu uma matriz de responsabilidades clara, definindo inequivocamente os papéis dos vários agentes envolvidos, e um cronograma a ser seguido. A publicação da portaria viria a acontecer somente em 2022, devido às revisões que foram necessárias e à análise da Procuradoria Federal junto à Fundacentro, mas as definições e o texto foram essencialmente produzidos ao longo do segundo semestre de 2021.

Quanto às contratações de maior vulto, foi concluída a contratação do serviço de suporte e sustentação de TI e concluída a licitação para o serviço de manutenção predial. A contratação da reforma hidráulica não pôde ser concluída em 2021 devido à necessidade de praticamente refazer o projeto arquitetônico e de engenharia. Esse trabalho não evoluiu na velocidade desejada, uma vez que tivemos de contar com a colaboração de outro órgão (Superintendência Regional do INSS em São Paulo), pois não dispomos de engenheiro e arquiteto nos nossos quadros de servidores. Ainda assim, concluímos a instrução e realizamos uma primeira tentativa de pregão eletrônico que, devido à proximidade do final do ano, resultou fracassada. De todo o modo, a instrução da fase interna está concluída, de forma que novas reedições do pregão poderão ser realizadas até que se obtenha proponentes habilitados e consigamos adjudicar vencedor para o certame. Quanto à contratação do serviço de apoio administrativo, as prioridades feitas em 2021 não permitiram a conclusão desse processo, de modo que a gestão está trabalhando para concluí-lo no primeiro semestre de 2022.

Para 2022 principal desafio enfrentado pelas áreas responsáveis pelas licitações e contratos é a constante atualização e capacitação dos servidores em relação à legislação que regulamenta esse tema. Em 2021, por exemplo, tivemos a publicação da nova Lei de Licitações nº 14.133/2021, que altera significativamente os procedimentos e exigências referentes às contratações públicas. No final do exercício o Ministério da Economia divulgou que atualizaria a norma e o sistema relativos à elaboração do Plano Anual de Contratações, o que também exigirá adaptações do trabalho que já está consolidado para essa elaboração.

Além disso, destacamos as dificuldades envolvendo contratações de serviços de engenharia, que cada mais vêm se mostrando necessários para manutenção da estrutura predial do Centro Técnico Nacional. Por serem contratações específicas, é preciso que a documentação que compõe o processo de contratação seja elaborada por uma equipe técnica especializada de engenharia e não temos, no momento, profissionais com essa competência. Tal fato, somado ao número reduzido de servidores nas equipes envolvidas têm configurado um empecilho significativo para a realização dessas contratações que são fundamentais para a garantia da segurança dos agentes públicos e para a concretização da missão institucional da Fundacentro. Para mitigar esse ponto de dificuldade, encontra-se em curso a contratação de um serviço de assessoria em engenharia, pelo qual teremos à disposição engenheiro civil para atuar em grande medida no planejamento das contratações, no suporte técnico aos pregões e na fiscalização dos contratos de obras e serviços de engenharia que serão necessários para a Fundacentro.

Finalmente, um desafio importante será o de dinamizar as atividades de planejamento das contratações e elaboração de termos de referência. Nas fases de compras (que vai da aprovação do termo de referência até a adjudicação e homologação dos resultados dos certames) e de celebração do termo de contrato, já se obteve ganhos expressivos de produtividade e qualidade, por meio do aprimoramento dos procedimentos, revisão de fluxos e reorganização interna do trabalho. O próximo passo deverá ser o de obtenção desses resultados também nas fases de planejamento e elaboração de termos de referência. A aplicação plena da nova portaria interna que normatiza os fluxos e responsabilidades nos processos de licitações e gestão de contratos será fundamental no alcance desse objetivo. Outro destaque nesse sentido deve ser dado à iniciativa de migrarmos paulatinamente para a centralização das atividades de planejamento da contratação e elaboração de termos de referência, especializando os servidores que serão envolvidos com essa atividade e atribuindo a eles dedicação exclusiva a essas tarefas, sem acúmulo com outras atividades.

5.5 Gestão de patrimônio e infraestrutura

No âmbito interno, a gestão de patrimônio na Fundacentro é disciplinada pela Portaria Fundacentro nº 12, de 14 de janeiro de 2020.

Com o objetivo de promover o saneamento dos registros de bens patrimoniais, a fim de implantar o sistema estruturante de patrimônio da administração federal, a entidade determinou um amplo inventário de bens patrimoniais, por meio da Ordem de Serviço nº 03, de 4 de fevereiro de 2020.

O planejamento nesse campo foi o de realizar um profundo trabalho em 180 dias para obter a conformidade dos registros físicos e contábeis dos bens. O cronograma de realização dos trabalhos previstos, que em grande parte requer a realização de tarefas presenciais, foi comprometido pelas medidas de prevenção e combate à pandemia da COVID-19. Com a melhora das condições sanitárias verificadas no final de 2021, tentou-se a retomada do inventário geral de bens, para fim de saneamento da gestão de patrimônio. Editou-se e publicou-se o Ofício Circular Eletrônico nº 3/2021/GABINETE DAF/DAF-FUNDACENTRO, em 1º de dezembro de 2021. O planejamento é que ao longo de 2022 seja possível avançar nesse trabalho, de modo que ao final desse exercício o processo de localização física de todos os bens esteja

completado, os procedimentos de apuração das perdas estejam iniciados e seja possível avançar também no saneamento dos registros contábeis, com a realização das baixas e da depreciação dos bens patrimoniais móveis.

A despeito das dificuldades, a Fundacentro conseguiu avançar a gestão do patrimônio nas unidades descentralizadas. Com a motivação extra proporcionada pelo futuro compartilhamento de estrutura e serviços com outros órgãos federais, foi possível a localização e identificação do material que poderia ser doado e, como consequência, melhorou a situação do que resta ser inventariado. Tendo em tela a barafunda até então vigente, o esforço não foi de pequena monta. Se uma parte dos benefícios já foram percebidos em 2021, certamente 2022 se caracterizará pelo saneamento geral das anomalias na gestão patrimonial da Fundacentro.

Total de investimentos

O total de investimento na Fundacentro no exercício de 2021 foi de R\$ 2.317.088,52, aplicados integralmente na área finalística. O total empenhado no exercício divide-se na forma discriminada a seguir:

- desenvolvimento e manutenção evolutiva de softwares e sistemas: R\$ 695,616,26; e
- aquisição de equipamentos e material permanente: R\$ 1.621.472,26.

Desfazimento de ativos e desmobilizações

Em 2021 avançou-se substancialmente em processos de desfazimento de bens patrimoniais inservíveis nas unidades descentralizadas. A atuação do Gabinete de Gestão Temporária das Unidades Descentralizadas – GGT, instituído pela Presidência no final de 2020, como agente catalizador desses processos foi decisiva. Foram abertos cerca de vinte processos de desfazimento, que estão em vários estágios de instrução. Na maior parte deles, já houve a doação ou transferência dos bens, a destinação dos materiais foi realizada e o estágio atual é o de baixa pela Fundacentro e incorporação dos itens patrimoniais pelos órgãos e entidades donatários.

Administração predial

Durante o exercício de 2021 foi concluída a cessão não onerosa de um prédio da Fundacentro localizado em Florianópolis/SC para unidade da Fundação Nacional do Índio - FUNAI e a cessão não onerosa de um prédio localizado em Salvador/BA para unidade do Ministério da Saúde. Esses dois processos estão finalizados e os cessionários já estão utilizando os imóveis.

Além dessas iniciativas, que resultam em redução de despesa e aproveitamento melhor dos imóveis, enquanto define-se a sua destinação final, completou-se o ciclo de adesão da Fundacentro ao Programa Unifica do Ministério da Economia, pelo qual passamos a operar em espaços compartilhados com outros órgãos. A migração da nossa operação para os espaços compartilhados foi já realizada nas unidades de Belém/PA, Salvador/BA, Vitória/ES, Rio de Janeiro/RJ, Santos/SP, Curitiba/PR, Florianópolis/SC e Porto Alegre/RS. No final de 2021 estava em estágio avançado de tramitação, com a aprovação da minuta final do termo de compartilhamento, a migração da unidade do Distrito Federal.

Com isso, aprofundou-se o movimento de redução de despesa com a migração dessas unidades, uma vez que os rateios de despesas nos compartilhamentos somam um montante substancialmente inferior à manutenção de contratos próprios de vigilância, limpeza, contas de consumo e outras despesas com manutenção de sedes próprias.

Valor gasto em manutenção predial

No exercício de 2021 foram realizadas despesas no valor total de R\$ 188.208,56 na manutenção de sistemas e execução de reparos no prédio do Centro Técnico Nacional – CTN, sede da Fundacentro.

Locações

Até meados de 2021, a Fundacentro mantinha dois imóveis alugados onde operavam as unidades de Vitória/ES e Curitiba/PR. Após a migração da operação dessas duas unidades para espaços compartilhados com outros órgãos e a completa retirada dos bens (os que foram aproveitados nos novos locais de trabalho e os inservíveis que passaram por desfazimento), os dois imóveis foram entregues a as respectivas locações foram encerradas.

Os valores que foram despendidos com essas locações até a completa devolução dos imóveis foram:

- Vitória/ES: R\$ 275.777,43; e
- Curitiba/PR: R\$ 173.864,70.

Principais desafios e ações futuras na gestão patrimonial e de infraestrutura

No campo da gestão patrimonial, os desafios principais para o exercício 2022 são a conclusão do inventário que saneará os registros patrimoniais, a implantação do SIADS e a destinação de imóveis da Fundacentro que se encontram sem uso. Em relação aos desfazimentos, passado o ano eleitoral, as comissões de desfazimento das unidades deverão concluir os processos em andamento, de modo a dar destinação adequada aos bens inservíveis ainda pertencentes ao patrimônio. Sobre a destinação de imóveis, foi enviada consulta à Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU) acerca do tema, e estamos aguardando as tratativas para também avançarmos nessa questão.

5.6 Sustentabilidade

Práticas e critérios de sustentabilidade adotados nas contratações

A Fundacentro, em todos os seus processos de aquisições e contratações, aplica de forma estrita os critérios do Guia Nacional das Licitações Sustentáveis.

Nesse sentido, vem, historicamente, substituindo as lâmpadas fluorescentes por Lâmpadas LED, o que reduz tanto o consumo quanto a geração de resíduos. A Pandemia de COVID-19 teve papel importante na redução do consumo de energia elétrica e de água tratada em 2020. Podemos inferir que em 2021 os volumes consumidos de energia e água sofreram pequena elevação explicada pela volta de atividades desenvolvidas por uma parte dos servidores nas dependências do CTN. Entretanto os volumes consumidos ainda se conservam abaixo da média anterior à Pandemia, uma vez que a maior parte dos servidores continuou realizando suas atividades de forma remota no ano de 2021 ou seja, consumindo menos iluminação nos locais de trabalho e dos equipamentos de ar-condicionado nos laboratórios, e instalações hidrossanitárias.

Redução de resíduos poluentes

Os principais resíduos poluentes resultantes da operação da Fundacentro são os materiais descartáveis, sobretudo copos. No exercício de 2021 a situação permaneceu no mesmo nível de 2020, com o consumo de 5 caixas.

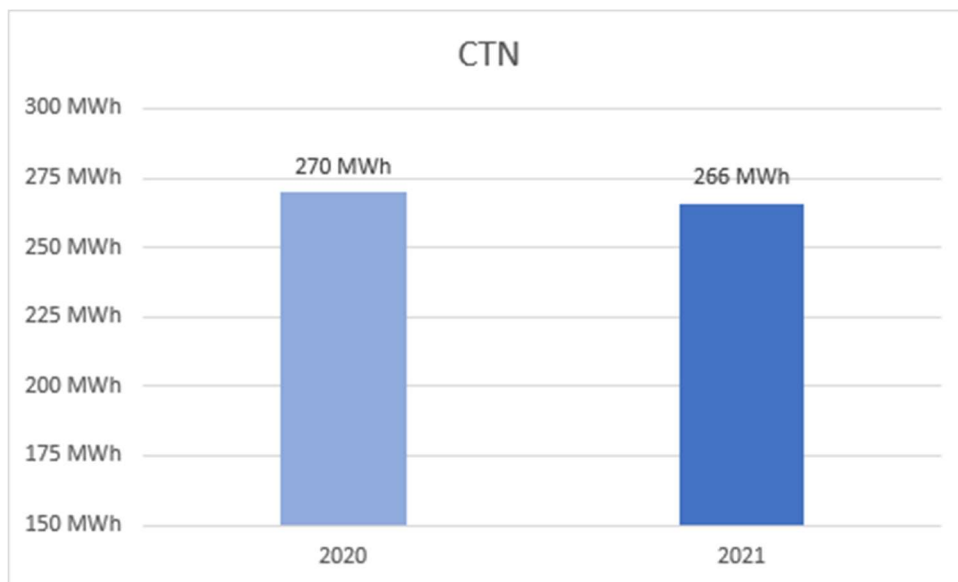
Consumo de energia 2021 x 2020; consumo de água 2021 x 2020; consumo de papel 2021 x 2020.

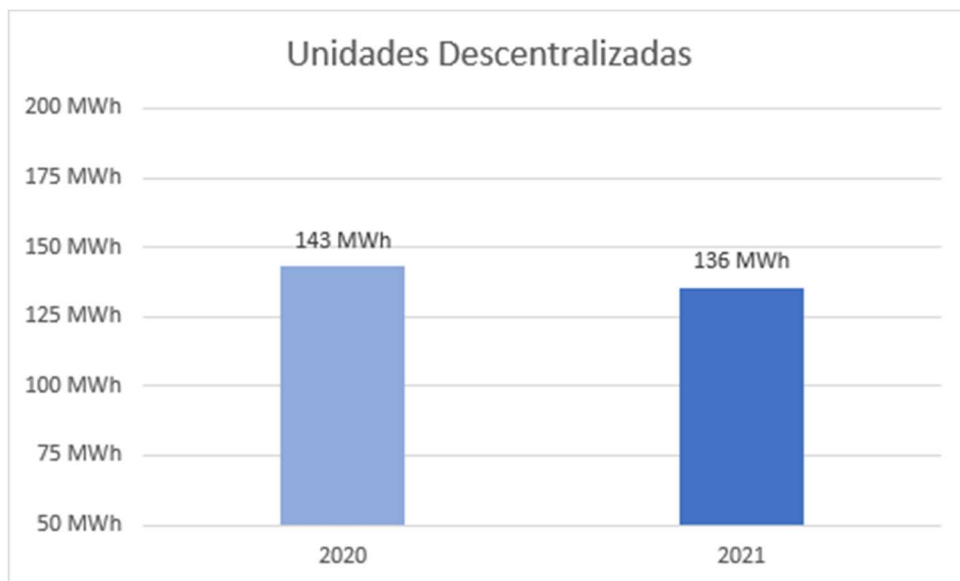
Uma das causas de a redução no consumo de energia não ter sido mais significativa foi o fato que, para acesso aos computadores por VPN, é necessário mantê-los ligados. Assim, parte dos equipamentos permanece ligada 24 horas por dia. Um outro fator que, de forma importante, dificultou o aprofundamento da economia de energia durante o período de quase ausência de trabalho presencial foi as condições das instalações elétricas do prédio do Centro Técnico Nacional – CTN, sede da Fundacentro. Há diversos pontos de escape de energia, sobretudo nos aparelhos de ar condicionado que têm instalação ou funcionamento precários. A adequação e modernização das instalações elétricas, bem como do sistema de ar condicionado certamente permitirão que se alcance todo o potencial de redução de energia elétrica que a redução do trabalho presencial proporciona.

Quanto ao consumo de água é importante ressaltar que a reforma hidráulica que deverá ser contratada em 2022 contribuirá muito para a redução do consumo de água tanto pela eliminação de problemas de vazamentos quanto pela instalação de sistemas mais econômicos de uso de água.

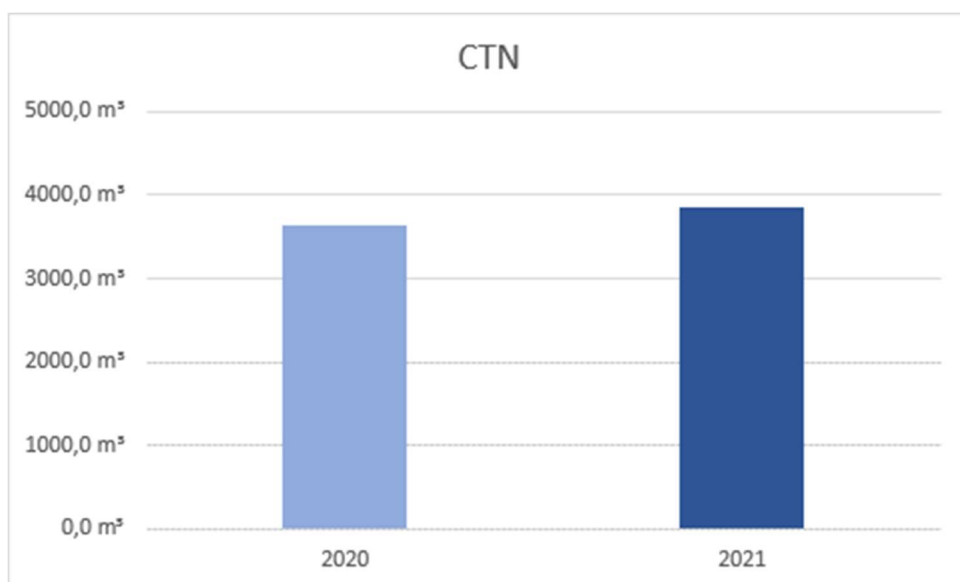
Quanto ao uso de materiais, houve uma redução considerável no consumo de papel sulfite que passou de 14 pacotes utilizados em 2020 para apenas 2 pacotes em 2021. Tal redução iniciou-se ainda em 2019 com a adoção plena do processo administrativo eletrônico (Sistema Eletrônico de Informações - SEI) e aprofundou-se nos anos subsequentes com a expansão dos meios digitais de trabalho e o trabalho remoto durante esse período de pandemia de Covid 19.

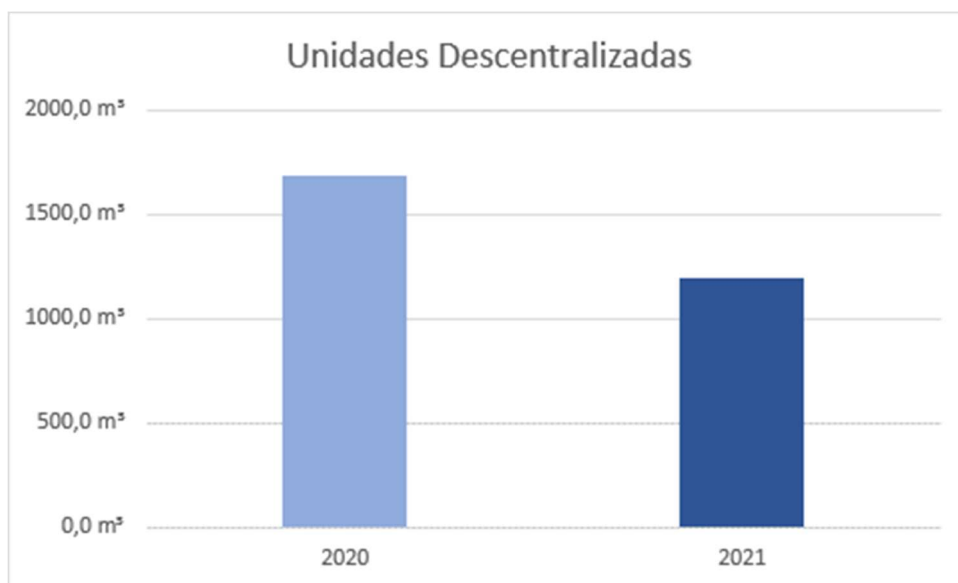
ENERGIA ELÉTRICA:





ÁGUA:





5.7 Gestão de TIC

Conformidade legal da Gestão de TIC

O Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) e o Serviço de Tecnologia - Desenvolvimento e Negócios (STDN) executaram suas ações observando as regras e diretrizes aplicadas pelo Governo Federal, além de seguir as normas e procedimentos internos. Desta forma, os serviços evoluíram constantemente seus padrões referentes à governança digital, interoperabilidade, acessibilidade, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos. As aquisições e contratações de informática seguem as recomendações da Instrução Normativa nº 01, de 04 de abril de 2019, quando aplicáveis.

Modelo de Governança de TIC

Os serviços do STIC e STDN têm como diretrizes o exposto na Instrução Normativa nº 1 de 04 de abril de 2019/ME, com as alterações da Instrução Normativa SGD/ME nº 202, de 18 de setembro 2019 e da Instrução Normativa SGD/ME nº 31, de 23 de março de 2021. A partir da Portaria Interna nº 189 de 10 de junho de 2014, foi estabelecido o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da Fundacentro, que atuou até sua data de revogação, sendo substituída pela Portaria nº 208, de 20 de julho de 2020, que Instituiu o Comitê de Governança Digital (CGD) da Fundacentro.

O CGD é um colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, composto por membros da alta administração e pelos servidores de TIC. Dentre suas principais atribuições, destacam-se a priorização de execução de projetos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e a definição de diretrizes de contratações de soluções de TIC que culminam na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

O PDTIC é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas”. As contratações de soluções de TIC cujas estimativas de preço sejam superiores ao disposto no art. 24, inciso II da Lei nº 8.666, de 1993 devem constar no PDTIC. Tais contratações deverão estar alinhadas ao planejamento estratégico da instituição e priorizadas pela equipe designada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) para elaboração do PDTIC. Dentre as práticas da elaboração de um PDTIC, cabe citar o recebimento de demanda das áreas finalísticas no prazo de até 15 (quinze) dias anteriores à data prevista no art. 7º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 1, de 2019 para

planejamento de contratações no ano subsequente. Após isso, são realizadas as fases de planejamento da contratação, seleção de fornecedores e finalmente a gestão de contrato. O gerenciamento de riscos deverá ser realizado durante todas as fases do processo de contratação. Após a contratação, a avaliação da qualidade é feita de acordo com métricas estabelecidas em cada contrato. O PDTIC foi publicado por meio da Resolução CGD nº 1, de 7 de julho de 2020.

Como forma de aferir os resultados e serviços prestados, os servidores de TIC desenvolvem constantemente ferramentas de monitoramento que auxiliam na prestação de serviços, como o monitoramento de link do CTN e das UDS e o monitoramento de recursos computacionais com o software Zabbix. Esta ferramenta ajuda também na fiscalização e acionamento das empresas contratadas.

Montante de recursos aplicados em TI

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI – 2020 (em R\$)				MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI – 2021 (em R\$)			
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas (1)	Despesas Pagas (2)	Valor Pago de RP em 2020	Grupo Despesa	Despesas Empenhadas (1)	Despesas Pagas (2)	Valor Pago de RP em 2021
Investimento	719.076,81	140.652,88	67.029,49	Investimento	174.204,43	38.922,90	24.787,33
Custeio	2.623.550,39	1.373.035,71	147.693,57	Custeio	1.579.996,50	1.372.187,18	1.108.784,03
TOTAL	3.342.627,20	1.513.688,59	214.723,06	TOTAL	1.754.200,93	1.411.110,08	1.133.571,36

1. *Despesas Empenhadas para o ano*
2. *Despesas pagas relacionadas às despesas empenhadas para o ano*

Contratações mais relevantes de recursos de TI (2021)

Os contratos de serviços de TI são imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades do órgão e cumprimento de suas metas institucionais. Os serviços são prestados em nível nacional, para a Sede (CTN) e Unidades Descentralizadas.

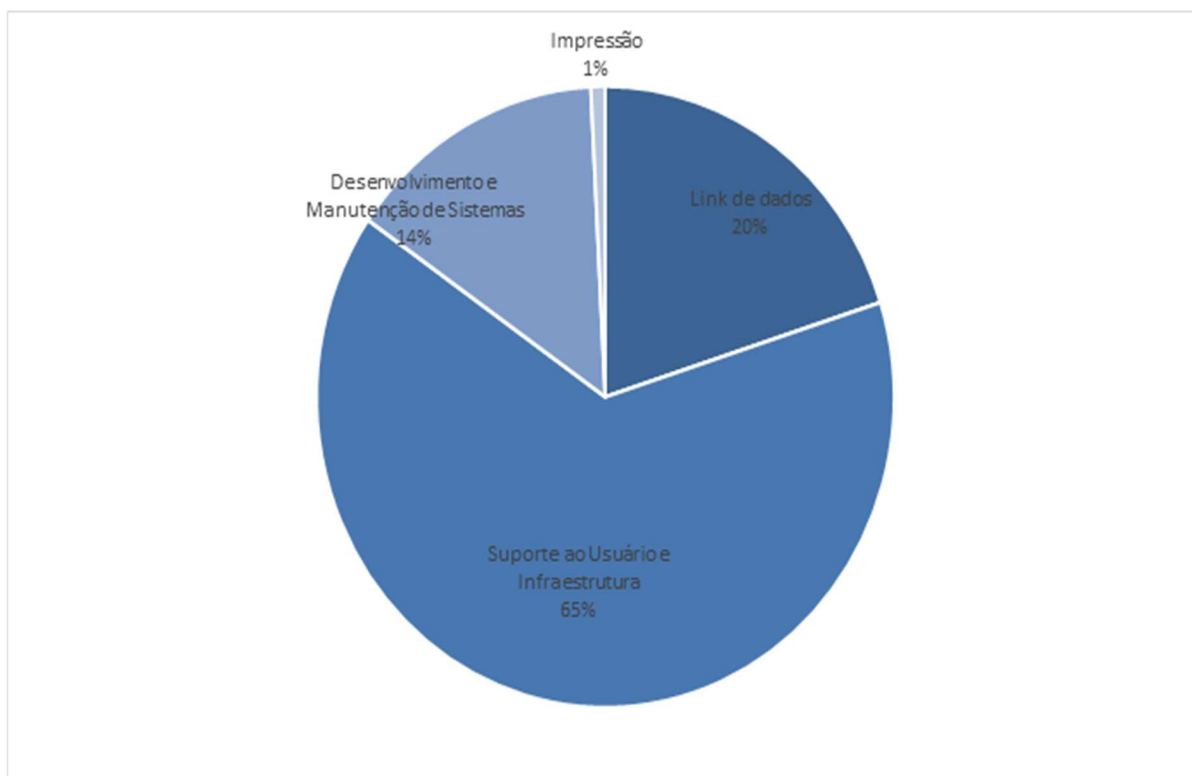
Entre os contratos em vigência, destacam-se:

Nº Contrato	Valor
05/2015 e 05/2021 ALGAR	R\$ 995.508,54
Prestação de serviços de suporte técnico ao usuário e manutenção da infraestrutura de rede do órgão	

Nº Contrato	Valor
01/2018 BRASIL TELECOM	R\$ 229.270,91
22/2015 OI MÓVEL	R\$ 80.202,04
Prestação de serviços de link dedicado de internet para a Sede/CTN e Unidades Descentralizadas	

Nº Contrato	Valor
02/2019 BASIS	R\$ 224.305,60
Desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação	

Gastos de TIC por Natureza de Despesa



Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas, infraestrutura e projetos)	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Gerenciar Tecnologia da Informação	• Migração do Sistema de Monitoramento para uma solução mais moderna • Fiscalização dos contratos de prestação de serviços de TIC • Manutenção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI!) • Integração do SEI ao sistema de Barramento Eletrônico de Serviços do PEN • Implantação do Módulo de Estatísticas do SEI • Comunicações sobre Facilidades para o SEI • Monitoramento e execução de backup dos ambientes do SEI! • Migração do conteúdo dos diretórios do servidor de	• Melhor dimensionamento dos recursos de TIC • Maior agilidade na atuação e resolução de incidentes • Viabiliza a restauração de dados do SEI • Permitir a troca de documentos oficiais do Poder Executivo de forma rápida, simples e segura; • Permite extrair métricas de utilização do SEI • Fomentação à utilização de ferramentas adicionais como o SEI PRO e SEI LEGIS • Permitir a colaboração entre equipes de trabalho de forma padronizada e segura visando à produção de informações técnicas que atendam à população

	- arquivos para a nuvem da Microsoft 365 (M365). - Celebração do Contrato de Suporte Técnico e Sustentação de Infraestrutura - Disponibilização de novos equipamentos para impressão e digitalização no CTN - Publicação de instrumentos normativos internos - Diagnósticos de Privacidade e Segurança da Informação	- Gerenciamento dos recursos de impressão e digitalização - Melhoria nos serviços de prestação de suporte técnico e sustentação de infraestrutura - Resolução CGD nº 2, de 29 de outubro de 2021: Aprova a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) da Fundacentro - Respostas submetidas ao Departamento de Governança de Dados e Informações - DEGDI do Ministério da Economia
Apoio à área Finalística	- Integração do Sistema de Cursos e Eventos com a plataforma gov.br - Implantação do Login Único para os sistemas do Portal da Fundacentro - Atualização aplicativo Monitor IBUTG - Apoio para a contratação do Pacote Adobe Cloud - Apoio para a contratação de Software de Streaming de Vídeo	- Integração da interface dos Sistemas de Cursos e Eventos usando a API de login único ao Portal GOV.BR - Adequação do aplicativo Monitor IBUTG seguindo às diretrizes da NR9 - Criação e produção de material de divulgação dos projetos, eventos e atividades, no formato impresso ou digital - Produção e difusão de conteúdo em vídeos técnicos da Fundacentro em suas redes sociais
Apoio à área Administrativa	- Apoio na contratação de transporte de servidores públicos - Início dos estudos para viabilização técnica do teletrabalho	- Melhoria na prestação de serviços e racionalização de despesas com o transporte dos servidores públicos - Análise dos sistemas disponibilizados pelo Governo Federal e apoio à Coordenação de Gestão de Pessoas

Segurança da informação

O STIC e STDN tomam diversas ações para garantir a segurança das informações, que compreendem, mas não se limitam a:

- uso de equipamento Antispam para filtrar e-mails indesejados, reduzindo os incidentes relacionados à *malwares*;
- uso de firewalls em todas as localidades da Fundacentro, para manter a segurança lógica e análise profunda de pacotes, estabelecer conexão VPN (criptografada) entre SEDE <> UD's, combater ataques e invasões e filtro de conteúdo para acesso à internet, entre outras funções;

- uso de software Antivírus em todos os computadores (estações de trabalho e servidores de aplicação) com gerência centralizada, notificações de computadores com definições de vacinas desatualizadas e aplicação de políticas em lote;
- aplicação das atualizações de sistema operacional conforme sua disponibilização, em todas as estações de trabalho;
- uso de GPOs que limitam o acesso dos usuários em suas estações de trabalho, como a instalação de programas ou realização de alterações avançadas;
- sistemas internos com níveis de acesso conforme área de lotação e perfil;
- controle de acesso aos diretórios compartilhados;
- controle de acesso físico à sala de servidores de aplicação por fechadura biométrica;
- monitoramento 24x7 para detecção de anomalias e serviços indisponíveis;
- realização de backup diário na nuvem Microsoft 365;
- diagramação e mapeamento do ambiente físico/lógico;
- definição de novas políticas de senha para o login único (Intranet, ambiente de rede, e-mail e SEI); e
- atendimento (dentro das limitações técnicas e orçamentárias da Fundacentro) das recomendações de segurança da Secretaria de Governo Digital (SGD).

Principais desafios

O acompanhamento tecnológico demanda investimento financeiro e conhecimento técnico para a escolha das melhores soluções que possam atender às necessidades da Fundacentro. Há a necessidade de aquisição de novos servidores de aplicação, para sustentação dos serviços mantidos pelo STIC e STDN, e de equipamentos de rede para comunicação de dados interna e externa.

Os servidores de aplicação e equipamentos de rede, ainda que funcionais, não estão mais cobertos por garantia, o que eleva o risco de interrupção caso ocorram problemas de qualquer complexidade, pois até mesmo a substituição de algum componente simples não pode ser efetuada.

A atualização tecnológica pode ser estrategicamente efetuada, ao se trocar os desktops utilizados pelos colaboradores da FUNDACENTRO por notebooks, uma vez que estes permitem melhor adesão ao Teletrabalho.

6. Informações financeiras e contábeis

Declaração do Contador

O Serviço de Contabilidade (SCO) da Fundacentro integra o rol de serviços subordinados à Coordenação de Orçamento e Finanças que, por sua vez, está subordinada à Diretoria de Administração e Finanças. O Serviço de Contabilidade tem como atividades: o acompanhamento da execução financeira, patrimonial e orçamentária de todas as 14 unidades gestoras da entidade; o registro da Conformidade Contábil; análises norteadas por princípios e normas contábeis. Para tanto, o SCO segue as diretrizes do Decreto nº 6.976, de 7 de outubro de 2009 que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal, do plano de contas da União, da conformidade de registro de gestão, do Manual Siafi, Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público e demais princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público.

Ressalvas apresentadas

A seguir apresentamos pontos a serem implementados ou aperfeiçoados na Fundacentro para resultar em melhora das informações contábeis:

- reconhecimento, mensuração e evidenciação dos direitos e das obrigações em atendimento ao princípio da competência;
- realização de inventários com finalidade de corrigir os registros de bens móveis; conclusão da implantação do SIADS já iniciada em 2021, para controle dos bens móveis e intangíveis cálculo de depreciação; efetuar reavaliação e redução ao valor recuperável; e
- implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC no 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11, e Portaria STN no 634/2013.

Diante do exposto, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis do Siafi, ou seja, Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Medicina e Segurança do Trabalho, na exceção do tocante às ressalvas apontadas acima.

As notas explicativas foram elaboradas levando-se em conta o cálculo da materialidade conforme anexo II à Instrução Normativa-TCU 84, de 22 de abril de 2020.

São Paulo, 18 de janeiro de 2022.

Daniel de Freitas Bertolino

CRC SP 1SP304261

6.1 Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)

Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Ativo Circulante	44.240	40.566	Passivo Circulante	17.736	10.499
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	39.960	38.276	Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP ⁴	17.119	9.868
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo ²	3.948	1.956	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	18	18
Estoques	332	334	Demais Obrigações a Curto Prazo	599	613
Ativo Não Circulante	66.908	66.584	Passivo Não Circulante	18	18
Imobilizado ³	66.908	66.584			
Bens Móveis	11.001	11.623	Demais Obrigações a Longo Prazo	18	18
Bens Móveis	31.366	33.696	Total do Passivo Exigível	17.754	10.517
(-)	-	-			
Depr./Amort./Exhaust. Acum. Bens Mouv.	20.365	22.073	Patrimônio Líquido		
Bens Imóveis	55.165	54.404	Reservas de Capital	7	7
Bens Imóveis	58.451	57.569			
(-)	-	-	Resultado do Exercício	-2.144	-1.947
Depr./Amort./Exhaust. Acum. Bens Imóv.	-3.286	-3.165	Resultados de Exercícios Anteriores	96.626	100.524
Intangível	742	557	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.095	-1.951
Softwares	742	557	Total do Patrimônio Líquido⁵	93.394	96.633
(-) Amortização Acumulada de Softwares	0	0	Total do Passivo + PL	111.148	107.150
Total do Ativo	111.148	107.150			

Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP (em milhares R\$)

	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	102.353	101.372
Explor. e Venda de Bens, Serviços e Direitos	43	73
Venda de Mercadorias	0	0
Expl. de Bens, Direitos e Prest. de Serviços	43	73
Variações Patrim. Aumentativas Financeiras⁶	2.932	2.257
Remun. de Depósit. Banc. e Aplic. Financ.	2.932	2.257
Transferências e Delegações Recebidas⁷	97.913	96.129
Transferências Intragovernamentais	97.913	96.092
Outras Transf. e Delegações Recebidas	0	37
Valoriz. e Ganhos c/Ativ. e Desinc. de Passiv.⁸	1.459	2.903
Reavaliação de Ativos	1.099	0
Ganhos com Incorporação de Ativos	23	113
Ganhos com Desincorporação de Passivos	338	2.791
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6	10
Diversas Variações Patrim. Aumentativas		

	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	104.497	103.319
Pessoal e Encargos⁹	46.972	47.821
Remuneração a Pessoal	36.708	38.326
Encargos Patronais	8.040	8.088
Benefícios a Pessoal	2.223	1.408
Benefícios Previdenciários e Assistenciais⁹	45.226	42.734
Aposentadorias e Reformas	39.870	37.558
Pensões	4.866	4.689
Outros Benefícios Previd. e Assistenciais	491	486
Uso de Bens, Serviços e Consumo de K Fixo¹⁰	7.741	7.059
Uso de Material de Consumo	93	15
Serviços	7.527	6.781
Depreciação, Amortização e Exaustão	121	262
Variações Patrim. Diminutivas Financeiras	1	2
Juros e Encargos de Mora		

Transferências e Delegações Concedidas¹¹	3.759	4.097
Transferências Intragovernamentais	2.783	3.143
Outras Transf. e Delegações Concedidas	977	954
Desval. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	217	1.521
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	0	447
Perdas Involuntárias	0	0
Desincorporação de Ativos	217	1.074
Tributárias	41	79
Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	34	35
Contribuições	7	44
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	540	7
Incentivos	525	0
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	14	7

Balanço Orçamentário (em milhares R\$)

	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
Receitas Orçamentárias¹²				
Receitas Correntes	1.203	1.203	2.940	1.737
Receita Patrimonial	1.116	1.116	2.897	1.781
Receitas de Serviços	88	88	43	-44
Receitas de capital	45.548	45.548	0	-45.548
Operações de Crédito	45.548	45.548	0	-45.548
Subtotal de Receitas	46.752	46.752	2.940	-43.811
Subtotal com Refinanciamento	46.752	46.752	2.940	-43.811
Deficit			95.568	95.568
Total	46.752	46.752	98.508	51.757

	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Despesas Orçamentárias¹²	103.612	98.700	96.191	94.116	88.578	2.509
Despesas Correntes	86.464	87.591	86.018	86.018	80.630	1.572
Pessoal e Encargos Sociais	17.148	11.110	10.173	8.097	7.948	937
Outras Despesas Correntes	1.397	2.317	2.317	214	214	0
Despesas de Capital	1.397	2.317	2.317	214	214	0
Investimentos	1.397	2.317	2.317	214	214	0
Total	105.009	101.017	98.508	94.330	88.792	2.509

Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC (em milhares R\$)

	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2.098	526
Ingressos	100.985	98.512
Receitas Derivadas e Originárias	2.940	2.324
Receita de Serviços	43	73
Remuneração das Disponibilidades	2.897	2.250
Outros Ingressos Operacionais	98.045	96.188
Ingressos Extraorçamentários	25	87
Transferências Financeiras Recebidas	97.794	96.092
Arrecadação de Outra Unidade	6	10
Demais Recebimentos	219	0
Desembolsos	98.887	97.986
Pessoal e Demais Despesas	87.976	86.685
Previdência Social	44.368	42.785
Saúde	194	0
Transferências Concedidas		
Trabalho	43.365	43.900

	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades de Invest.	-414	-251
Ingressos	0	0
Desembolsos	414	251
Aquisição de Ativo Não Circulante	229	43
Outros Desembolsos de Investimentos	185	208
Fluxos de Caixa das Atividades de Financ.	0	0
Geração Líquida de Caixa e Equiv. de Caixa	1.684	276
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	38.276	38.000
Caixa e Equivalentes de Caixa Final ¹	39.960	38.276

Educação	3	0
Direitos de cidadania	47	0
Transferências Concedidas	7.987	8.072
Intragovernamentais	7.987	8.072
Outros Desembolsos Operacionais	2.924	3.229
Dispêndios Extraorçamentários	40	86
Transferências Financeiras Concedidas	2.884	3.143

Balanço Financeiro (em milhares R\$)

	2021	2020
Ingressos	148.976	145.317
Receitas Orçamentárias	2.940	2.324
Ordinárias	0	0
Vinculadas	2.940	2.328
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.940	2.328
(-) Deduções da Receita Orçamentária	0	-4
Transferências Financeiras Recebidas	97.794	96.092
Resultantes da Execução Orçamentária	95.917	95.288

	2021	2020
Dispêndios	148.976	145.317
Despesas Orçamentárias	98.508	97.276
Ordinárias	63.337	49.145
Vinculadas	35.171	48.131
Seguridade Social (Exceto Previdência)	16.033	4.642
Previdência Social (RPPS)	16.151	32.321
Dívida Pública	0	9.179
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.987	1.988
Transferências Financeiras Concedidas	2.884	3.143
Resultantes da Execução Orçamentária	2.619	2.887

Repasse Recebido	93.439	92.483
Sub-repasse Recebido	2.478	2.805
Independentes da Execução Orçamentária	1.877	804
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	1.877	800
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0	4
Recebimentos Extraorçamentários	9.966	8.902
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.538	5.313
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.178	3.493
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	25	87
Outros Recebimentos Extraorçamentários	225	10
Arrecadação de Outra Unidade	6	10
Demais Recebimentos	219	
Saldo do Exercício Anterior	38.276	38.000
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.276	38.000

Repasse Concedido	142	81
Sub-repasse Concedido	2.478	2.805
Repasse Devolvido	0	1
Independentes da Execução Orçamentária	264	256
Transferências Concedidas para Pgto. de RP		
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	258	243
Movimento de Saldos Patrimoniais	6	14
Pagamentos Extraorçamentários	7.625	6.623
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.300	5.824
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.285	713
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	40	86
Saldo para o Exercício Seguinte	39.960	38.276
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	39.960	38.276

Cálculo da materialidade (em milhares R\$)**Anexo II à Instrução Normativa-TCU 84, de 22 de abril de 2020**

Total de despesas empenhadas em 2021 - Balanço orçamentário 98.508

R\$ 500 mil acrescidos de 2% da despesa que ultrapassar R\$ 10 milhões

materialidade 1.771

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
(em milhares R\$)**

Despesas Orçamentárias	Insc. Ex. Anteriores	Insc. em 31.12.20	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	1.272	2.545	2.085	2.085	1.065	667
Outras Despesas Correntes	1.272	2.545	2.085	2.085	1.065	667
Despesas de Capital	34	948	199	199	782	0
Investimentos	34	948	199	199	782	0
Total	1.306	3.493	2.285	2.285	1.847	667

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS
LIQUIDADOS (em milhares R\$)**

Despesas Orçamentárias	Insc. Ex. Anteriores	Insc. em 31.12.20	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	1	5.319	5.300	0	20
Pessoal e Encargos Sociais	0	5.160	5.160	0	0
Outras Despesas Correntes	1	159	140	0	20
Despesas de Capital	0	0	0	0	0
Total	1	5.319	5.300	0	20

6.2 Notas explicativas

Nota Explicativa 1 – Caixa e equivalentes de caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade.

Caixa e Equivalentes de Caixa (em milhares de reais)	2021	2020	Variação
Recursos da Conta Única Aplicados	34.349	32.865	1.484
Caixa Econômica Federal	73	89	-15
Limite de Saque com Vinc. de Pgto.	0	22	-22
Limite de Saque com Vinc. Pgto. - OP	5.538	5.300	238
Total Geral	39.960	38.276	1.684

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Subconta Tesouro Nacional – Compreende os valores da conta única depositados no Banco Central do Brasil. É composto pelas contas contábeis Conta Única – Subconta Tesouro Nacional, Demais Contas – Caixa Econômica Federal, Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OFSS e Limite de Saque c/ Vinculação de Pagamento – Ordem Pagamento – OFSS.

Nota Explicativa 02 – Créditos de curto prazo

São saldos de contas diversas sendo mais relevantes: adiantamento de décimo terceiro no valor de R\$ 3,3 milhões que teve seu saldo conciliado apenas em 10/jan/2022 após o fechamento do SIAFI 2021 ocasião em que a conta foi zerada na confrontação das contas de adiantamento de décimo terceiro contra décimo terceiro a pagar; e a conta de “CRED A REC DECOR FALTA/IRREG COMPROVACAO” que teve uma variação de -1,3 milhão em razão da baixa do reconhecimento do crédito referente TC 014.543/2010-9 acórdão 2150/2016 do qual houve pagamento de dívida à Fundacentro no período de jul/2017 e out/2018, porém após esse período foi interrompido o recolhimento da dívida e o processo encontra-se no TCU para novo julgamento e portanto realizamos a baixa do ativo em 21/jan/2021 em razão da inexistência de expectativa de recebimento nos próximos 12 meses.

Créditos de curto prazo (em milhares de reais)	2021	2020	variação
13 Salário – Adiantamento	3.326	91	3.235
Adiantamento de Férias	29	0	29
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	501	503	-2
Créd. a Rec. Decor Falta/Irreg. Comprovação	0	1.327	-1.327
Adiantamento Termo Execução Descentralizada	0	-22	22
Rendimento da conta única a receber	92	57	35
Total Geral	3.948	1.956	1.992

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Nota Explicativa 03 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis, imóveis e intangíveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2021, a Fundacentro apresentou um saldo líquido de R\$ 66,9 milhões relacionados a imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para 31/12/2021 e para 31/12/2020.

Tabela - Imobilizado – Composição

Imobilizado (em milhares de reais)	2021	2020	AV%
Bens Móveis	11.001	11.623	-5%
Bens Móveis	31.366	33.696	-7%
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. Bens Móv.	-20.365	-22.073	-8%
Bens Imóveis	55.165	54.404	1%
Bens Imóveis	58.451	57.569	2%
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. Bens Imóv.	-3.286	-3.165	4%
Intangível	742	557	33%
Softwares	742	557	33%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	0	0	0%
Total do Ativo	66.908	66.584	0,5%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Bens Móveis

A depreciação não tem sido apropriada mensalmente conforme prevê a Macrofunção STN 020343 - bens móveis, o sistema de patrimônio não realiza a depreciação de forma correta, e portanto, as variações da subconta de depreciação apenas têm ocorrido nas baixas de bens pois ainda que não esteja ocorrendo a apropriação de depreciação no presente, na ocasião da baixa existe a necessidade de baixa dos saldos de depreciação que foram apropriados no passado, antes da interrupção do lançamento de depreciação. O SIADS, sistema estruturante de gestão de bens e estoques, cuja implantação foi iniciada na Fundacentro em 2021, auxiliará na solução desse ponto. É importante, pois, que seja dado prosseguimento para a conclusão da implementação do SIADS. Os Bens Móveis da Fundacentro em 31/12/2021 totalizavam um valor bruto de R\$ 31.366 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme

detalhado na tabela abaixo. O saldo líquido da conta de bens móveis variou -5%, essa variação se justifica pelos desfazimentos que a Fundacentro tem realizado.

Tabela – Bens Móveis – Composição

Bens móveis (em milhares de reais)	2021	AH%
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	5.617	17,9%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	405	1,3%
EQUIPAM/UTENSÍLIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	2.737	8,7%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSÕES	1	0,0%
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	564	1,8%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	4	0,0%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	306	1,0%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	1.984	6,3%
MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	142	0,5%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	3	0,0%
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIO/RODOVIÁRIO	1	0,0%
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	9	0,0%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS	1	0,0%
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	84	0,3%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICAÇÃO/TIC	6.276	20,0%
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	1.620	5,2%
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITORIO	27	0,1%
MOBILIARIO EM GERAL	5.102	16,3%
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	512	1,6%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	1	0,0%

EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.367	7,5%
OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	95	0,3%
VEICULOS EM GERAL	23	0,1%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	2.494	8,0%
BENS MÓVEIS A ALIENAR	652	2,1%
ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	3	0,0%
BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO	93	0,3%
BENS NÃO LOCALIZADOS	30	0,1%
PECAS NÃO INCORPORAVEIS A IMÓVEIS	172	0,5%
MATERIAL DE USO DURADOURO	42	0,1%
Total Geral	31.366	100%

Fonte: SIAFI, 2021.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis em 31/12/2021 totalizavam um valor bruto de R\$ 58,4 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo. A depreciação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação Geral de Contabilidade do Ministério da Economia.

1. Bens Imóveis – Composição

Bens imóveis (em milhares de reais)	2021
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	780
EDIFÍCIOS	45.786
TERRENOS/GLEBAS	7.722
SALAS	2.856
AUTARQUIAS/FUNDACOES	1.281
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	17
GALPOES	8
Total Geral	58.451

Fonte: SIAFI, 2021.

a. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

1. Reavaliação

A política de reavaliação é a constante da Portaria Conjunta SPU-STN Nº 703/2014.

2. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor são orientadas pelo MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br). A instituição não vem realizando a metodologia no momento.

3. Depreciação, amortização

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características

dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangíveis

Conforme o CPC 04 trata-se de um ativo não monetário identificável sem substância física ou incorpóreo, isto é, possui valor econômico, mas não tem existência física. Hoje a Fundacentro tem registrado no balanço apenas um software o sistema ALEPH500, contrato 17/2016 com a EXLBR no valor de R\$ 349,1 mil. O valor de R\$ 392,8 trata-se de erro de classificação na apropriação do contrato 02/2019 com a Basis que tem sido apropriado como aquisição de ativo intangível quando na verdade trata-se de despesa com serviço de desenvolvimento e manutenção de soluções de software. Corrigimos o saldo presente em 31/dez/2021 apenas em 17/jan/2022 pela NS 44 zerando a conta de ajuste de exercícios anteriores.

Intangíveis (em milhares de reais)	2021	2020	Variação
Softwares vida útil definida	349,1	349,1	0,00%
Softwares vida útil indefinida	392,8	207,7	89,14%
Amortização	0	0	0,00%
Total Geral	741,9	556,8	33,25%

Fonte: SIAFI, 2021.

Nota Explicativa 4 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar (em milhares de reais)	2021	2020	Variação
SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS	4.956	4.724	232
DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO A PAGAR	3.587	0	3.587
FÉRIAS A PAGAR	7.404	4.801	2.603
PRECATÓRIOS DE PESSOAL	1.090	308	782
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	0	32	-32
PRECATÓRIOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	42	0	42
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	36	0	36
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES DE PREVID.COMPLEMENT	4	4	0
Total Geral	17.119	9.868	7.251

Fonte: SIAFI, 2021.

Salário e remuneração trata-se das remunerações a pagar referente a folha de dezembro que é paga no primeiro dia útil de janeiro.

Décimo terceiro a pagar e férias a pagar acabaram finalizando o ano superavaliadas pois efetuamos a conciliação das contas apenas em 10/jan/2022 e após a conciliação os saldos corrigidos ficaram zerados para décimo terceiro a pagar e em R\$ 3,359 milhões para férias a pagar.

Precatórios de pessoal é uma conta com saldo relevante e que está sendo movimentada e acompanhada pelo TRF.

Nota Explicativa 5 – Patrimônio Líquido

Em relação ao Patrimônio Líquido, a principal conta é a de superávits ou déficits de exercícios anteriores que acumulam no final de 2021 R\$ 93,394 milhões. A seguir, o detalhamento do Patrimônio Líquido.

Patrimônio Líquido (em milhares de reais)	2021	2020
Reservas de Capital	7	7
Resultado do Exercício	-2.144	-1.947
Resultados de Exercícios Anteriores	96.626	100.524
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.095	-1.951
Total do PL	93.394	96.633

Fonte: SIAFI, 2021.

A conta de ajustes de exercícios anteriores totalizou R\$ 1,095 milhão, e os seguintes lançamentos foram os principais que formaram o saldo:

1. Em 21/jan/2021 ajuste referente ao TC 014.543/2010-9 acórdão 2150/2016 conforme explicado na nota explicativa 2.

Nota Explicativa 6 – Remuneração das aplicações financeiras

Em 2021, a Fundacentro obteve R\$ 2,9 milhões em remuneração sobre aplicações financeiras o que representa um aumento de R\$ 675 mil em comparação a 2020, a evolução ocorreu, principalmente, em razão do aumento da taxa Selic, que é a base para essa remuneração, essa iniciou 2021 com 2,0% ao ano e finalizou em 9,25% ao ano.

Remuneração das aplicações financeiras (em milhares de reais)	2021	2020	Variação
Total	2.932	2.257	675

Fonte: SIAFI, 2021.

Nota Explicativa 7 – Transferências e Delegações Recebidas

Demonstra os recursos financeiros que foram repassados pelo Ministério da Economia para a Fundacentro para custear suas despesas. Foram repassados 97,9 milhões em 2021, sendo que 95,1 milhões foram utilizados pela UG 264001 (97% do total), que centraliza toda a folha

de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas e R\$ 2,7 milhões foram transferidos pela UG 264001 às unidades descentralizadas para suas despesas de manutenção e investimentos. Os dados estão discriminados por UG na tabela a seguir.

Transferências e Delegações Recebidas (em milhares de reais)	UG	2021	2020	AH% 2021	AV%
Repasse Recebido	São Paulo	95.177	93.044	97%	2%
Sub-Repasse Receb.	Campo Grande	0	38	0%	-100%
Sub-Repasse Receb.	Campinas	330	306	12%	8%
Sub-Repasse Receb.	Santos	0	0	0%	0%
Sub-Repasse Receb.	Belo Horizonte	355	300	13%	18%
Sub-Repasse Receb.	Distrito Federal	348	318	13%	9%
Sub-Repasse Receb.	Recife	328	328	12%	0%
Sub-Repasse Receb.	Salvador	454	603	17%	-25%
Sub-Repasse Receb.	Vitória	418	637	15%	-34%
Sub-Repasse Receb.	Curitiba	221	258	8%	-14%
Sub-Repasse Receb.	Florianópolis	260	277	9%	-6%
Sub-Repasse Receb.	Rio de Janeiro	3	14	0%	-77%
Sub-Repasse Receb.	Porto Alegre	16	2	1%	694%
Sub-Repasse Receb.	Belém	2	5	0%	-55%
total sub repasses		2.736	3.085	100%	-11%
transferências e delegações concedidas		97.913	96.129		2%

Fonte: SIAFI, 2021.

Apesar do crescimento nominal das 1,9% nos repasses considerando a inflação IPCA que totalizou 10,06% em 2021, o ano foi marcado por uma redução real das despesas na ordem 7,4%.

Da mesma forma, a execução de restos a pagar também teve uma redução substancial, conforme a tabela a seguir.

Nota Explicativa 8 – Ganho com desincorporação de passivos

Os principais lançamentos ocorridos foram um ganho de R\$ 1,098 milhão referente à reavaliação do imóvel de Florianópolis/SC realizado por lançamento no SPIUNET em

25/out/2021; desincorporação de passivo de precatórios de pessoal realizado pelo TRF 3ª. Região no valor de R\$ 119 mil em 21/jun/21 e de R\$ 150,7 mil em 28/dez/21.

Nota Explicativa 9 – pessoal e encargos, benefícios previdenciários e assistenciais

Registram as despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas. Dentre as despesas com servidores ativos somada a Remuneração de Pessoal e Encargos Patronais houve uma redução nominal de R\$ 47,8 milhões em 2020 para R\$ 46,9 milhões em 2021, em termos percentuais representa -1,8, e considerando a inflação oficial medida pelo IBGE IPCA que foi de 10,06 no último ano a redução real na despesa com servidores ativos atingiu -10,77%.

pessoal e encargos, benefícios previdenciários e assistenciais em milhares de reais	2021	2020	AV%	variação
Pessoal e Encargos	46.972	47.821	-2%	-849,35
Remuneração a Pessoal	36.708	38.326	-4%	-1.617,49
Encargos Patronais	8.040	8.088	-1%	-47,63
Benefícios a Pessoal	2.223	1.408	58%	815,77
Benefícios Previdenciários e Assistenciais ⁹	45.226	42.734	6%	2.492,93
Aposentadorias e Reformas	39.870	37.558	6%	2.311,18
Pensões	4.866	4.689	4%	176,14
Outros Benefícios Previd. e Assistenciais	491	486	1%	5,61
Total Geral	184.396	181.109	-2%	-849,35

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Dentre as despesas com aposentados e pensionistas houve uma evolução nominal de R\$ 42,7 milhões em 2020 para R\$ 45,2 milhões em 2021, em termos percentuais representa uma evolução de 5,8% mas considerando a inflação oficial medida pelo IBGE IPCA houve uma redução real da despesa em 3,8% na despesa.

Juntas as despesas com ativos, aposentados e pensionistas totalizam 92,2 milhões o que representa 88% de todas as despesas da Fundacentro em 2021.

Nota explicativa 10 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de K Fixo

Nas despesas com serviços a conta de apoio administrativo, técnico e operacional que inclui os principais contratos da Fundacentro como limpeza e segurança é a conta mais relevante do grupo de serviços representando 40,2% seguida da conta de locação e arrendamento mercantil operacional com 15,3% que inclui licenças de softwares e também é relevante a conta de serviços técnicos profissionais representando 13,8% do grupo de serviços e inclui o serviço sustentação de infraestrutura de TI e serviço de Desk.

No total do grupo a evolução foi de R\$ 7,058 milhões em 2020 para R\$ 7,74 milhões em 2021 uma evolução 9,6% um pouco abaixo da reposição da inflação (IPCA) de 10,06%.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de K Fixo (em milhares de reais)	2021	2020	AH% 2021
CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	20	11	0,3%
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	73	3	0,9%
DIÁRIAS	18	8	0,2%
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PF	3	0	0,0%
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – PF	202	65	2,6%
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS – PF	295	258	3,8%
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	1.069	776	13,8%
SERVIÇOS DE APOIO ADM, TÉCNICO E OPERACIONAL	3.114	3.596	40,2%
SERVIÇOS COMUNICAÇÃO, GRAFICO E ÁUDIOVISUAL	513	634	6,6%
SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E HOSPED.-PJ	52	46	0,7%
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – PJ	523	497	6,8%
SERV.ÁGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.- PJ	499	507	6,5%
LOCAÇÃO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	1.185	377	15,3%
SEGUROS EM GERAL	10	0	0,1%
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS – PJ	3	0	0,0%
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PJ - INTRA	1	1	0,0%
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS - PJ - INTRA	9	0	0,1%
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PJ - ESTADO	2	0	0,0%
SERV.ÁGUA ESG.,ENER.ELE.,GAS E OUTR.-PJ-EST	0	1	0,0%
SEGUROS EM GERAL	0	1	0,0%
SERV.ÁGUA ESGOTO,ENER.EL.,GAS E OUTR.-PJ- MUN	0	0	0,0%

LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS - PJ - MUNICIPIO	28	14	0,4%
SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	2	0	0,0%
DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	121	262	1,6%
Total geral	7.740	7.058	100,0%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Nota Explicativa 11 – Transferências e Delegações concedidas

Essas contas registram as transferências financeiras dentro do próprio órgão pelas contas sub-repasse concedido e transferências concedidas para pagamento de RP, registram repasses realizados por Termos de Execução descentralizada pela conta repasse concedido e registram as doações realizadas por meio de desfazimentos pelas contas doações / transferências concedidas.

Transferências e Delegações concedidas (em milhares de reais)	2021	2020
REPASSE CONCEDIDO	142	81
SUB-REPASSE CONCEDIDO	2.478	2.805
REPASSE DEVOLVIDO	0	1
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGTO DE RP	258	243
MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	6	14
MOVIMENTACOES DE VARIAÇÃO PATRIM.DIMINUTIVA	-101	0
DOACOES/TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	977	954
Total geral	3.759	4.097

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Nota Explicativa 12 – Receitas e Despesas Orçamentárias

A Fundacentro tem pequena receita própria em comparação com as transferências recebidas do Ministério da Economia conforme apresentado na nota explicativa 7. Em 2021 as receitas próprias representaram R\$ 2,9 milhões sendo que R\$ 2,897 milhões (98,5%) trata-se de remuneração financeira.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (em milhares de reais)	RECEITAS REALIZADAS	AH %
Receita Patrimonial	2.897	98,5%
Receitas de Serviços	43	1,5%
Total	2.940	100,0%

Fonte: SIAFI, 2021.

Em relação às despesas a instituição concentra em despesas correntes com 99,8% e investiu apenas 0,2% que totaliza o montante de 214 mil em investimentos o que é insuficiente para reposição da de seus ativos pois apenas a depreciação com imóveis representou R\$ 121 mil em 2021.

Despesas orçamentárias (em milhares de reais)	Despesa liquidadas	AV %
Despesas Correntes	88.578	99,8%
Pessoal e Encargos Sociais	80.630	90,8%
Outras Despesas Correntes	7.948	9,0%
Despesas de Capital	214	0,2%
Investimentos	214	0,2%
Total	88.792	100,0%

Fonte: SIAFI, 2021.

Nota Explicativa 13 – execução das dotações orçamentárias

A seguir elaboramos informativo do percentual liquidado e pago em relação a dotação atualizada da Fundacentro em 2021.

Despesas orçamentárias (em milhares de reais)	% DOTAÇÃO LIQUIDADADA	% DOTAÇÃO PAGA
DESPESAS CORRENTES	95,4%	89,7%
DESPESAS DE CAPITAL	9,3%	9,3%
TOTAL	93,4%	87,9%

Fonte: SIAFI, 2021.

Nota Explicativa 14 – Execução de Restos a pagar

A seguir elaboramos informativo do percentual executado, cancelado e saldo restante dos restos a pagar não processados da Fundacentro inscritos em exercícios anteriores a 2021.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (em milhares de reais)	% DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	% RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	% DE SALDO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
DESPESAS CORRENTES	54,6%	27,9%	17,5%
DESPESAS DE CAPITAL	20,3%	79,7%	0,0%
TOTAL	47,6%	38,5%	13,9%

Fonte: SIAFI, 2021.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (em milhares de reais)	% DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	% RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	% DE SALDO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS
DESPESAS CORRENTES	99,6%	0,0%	0,4%
DESPESAS DE CAPITAL*	-	-	-
TOTAL	96,6%	0,0%	0,4%

* Não houve despesa de capital inscrita em restos a pagar processados.

Fonte: SIAFI, 2021.